



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO

2014

2014 – 2015

FEM – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MENONITA (1498)

CNPJ nº 77.501.286/0001-13 (MANTENEDORA)

ENDEREÇO DA MANTENEDORA

Rua Dr. Danilo Gomes, 834 – Bairro: Boqueirão – CEP 81.670-250 – Curitiba – Paraná.
☎ (41) 3376-4566 – Site: www.fidelis.edu.br

ATOS LEGAIS:

O Estatuto da Mantenedora está registrado no 1º Ofício Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Registro de Títulos e Documentos, sito a R. Marechal Deodoro nº 869, 5º andar, conjunto 504, na cidade de Curitiba/PR, em 14 de maio de 1998, registrado sob o número 11246, microfilmado sob o número 798516, escrevente Diomar Ajala Balieiro.


FF – FACULDADE FIDELIS (2301)

Portaria Ministerial nº 4.298, de 21/12/2004. (Publicado no D.O.U. em 21/12/2004).

ENDEREÇO DA MANTIDA

Rua Dr. Danilo Gomes, 834 – Bairro: Boqueirão – CEP 81.670-250 – Curitiba – Paraná.
☎ (41) 3376-4566 – Site: www.fidelis.edu.br

ATOS LEGAIS:

	32	ISSN 1677-7042	Diário Oficial da União - Seção 1	Nº 246, quinta-feira, 23 de dezembro de 2004
---	----	----------------	-----------------------------------	--

TARSO GENRO

PORTARIA Nº 4.298, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2004

O Ministro de Estado da Educação, usando da competência que lhe foi delegada pelo Decreto nº 3.860, de 09 de julho de 2001, alterado pelo Decreto nº 3.908, de 04 de setembro de 2001, e tendo em vista o Despacho nº 2.429/2004, da Secretaria de Educação Superior, conforme consta do Processo nº 23000.007823/2003-12, Registro SAPIEnS nº 20031004648, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1º Credenciar a Faculdade Fidelis, a ser estabelecida na Rua Doutor Danilo Gomes, nº 834, Bairro Boqueirão, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, mantida pela Fundação Educacional Menonita, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, aprovando neste ato o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, pelo período de cinco anos, e o seu regimento.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

TARSO GENRO

SUMÁRIO

1	PERFIL INSTITUCIONAL.....	04
1.1.	Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição.....	04
1.2.	Missão.....	07
1.3.	Visão.....	07
1.4.	Princípios e Valores.....	06
2	INTRODUÇÃO – RELATÓRIO PARCIAL CPA 2014.....	08
3	METODOLOGIA.....	11
4	DESENVOLVIMENTO.....	13
5	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	13
	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	13
6	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	16
	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	16
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	18
7	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	21
	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	21
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	22
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	23
8	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	25
	Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	25
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	27
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	29
9	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	47
	Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	47
10	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	48
11	CONCLUSÃO.....	49
12	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	50
13	PARECER DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	51

PERFIL INSTITUCIONAL

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Fundação Educacional Menonita – FEM mantenedora da Faculdade Fidelis, tem uma longa história. Com a Reforma do século XVI, a Bíblia retomou sua posição de autoridade máxima da fé e prática, reposicionou-se a justificação pela fé e o sacerdócio de todos os crentes. Com essa postura, estabelecendo congregações livres, fazendo discípulos dedicados e batizados após a confissão de fé em Jesus, Menno Simons, ex-sacerdote católico holandês, uniu-se aos anabatistas holandeses em 1536 e durante 25 anos pastoreou as igrejas espalhadas pelo noroeste da Alemanha e Holanda. De seu nome vem à expressão Menonitas.

A saga menonita, desde então - entre trabalhos incansáveis que os transformaram em agricultores de comunidades bem-sucedidas, educadores invejáveis, e homens de grande fé – submeteu-os a perseguições políticas e religiosas. Em meados do século XVI, foram obrigados a refugiar-se na Prússia. Em fins do século XVIII, rumaram para a Rússia: agricultores-modelo contribuíram decididamente para o desenvolvimento do Continente.

Com a 1ª Grande Guerra Mundial, em 1914, e a Revolução Bolchevique, em 1917, mais uma vez perseguida, muitos mortos ou condenados a trabalhos forçados nos campos gelados da Sibéria, os Menonitas ganham o mundo, atravessando penosamente o Portão Vermelho que os levaria à Alemanha e à libertação do Inferno Russo. Nesta época, a comunidade Menonita contava com mais de 100 mil membros, desde o Sul da Rússia até a fronteira com a China.

Rumo ao ocidente, em fevereiro de 1930, o navio Monte Olívia trouxe ao Brasil 30 famílias Menonitas, que se estabeleceram em Santa Catarina, no Vale do Krauel, a oeste do município de Ibirama. Por volta de 1934, grande parte destes imigrantes partiu para Curitiba – Paraná, onde os campos abertos e planos, contrastando com a região montanhosa que habitavam em Santa Catarina, permitiam o uso do arado e a criação de gado.

Mais uma vez, religião, trabalho e educação faziam brotar o progresso na comunidade – ainda que recomeçando incansavelmente. As comunidades Menonitas da América Latina fixaram-se principalmente no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e no Paraguai. Mas também há grandes comunidades Menonitas no Canadá e Estados Unidos.

Já estabelecidos no Brasil, em Curitiba, fundaram simultaneamente em 1961, dois Institutos Bíblicos, o IBP (Instituto Bíblico Paranaense) e o ITE (Instituto Teológico Evangélico). O primeiro, em língua portuguesa e o segundo, em língua alemã. Em 1972, ocorreu a fusão dos dois Institutos Bíblicos para formar o ISBIM (Instituto e Seminário Bíblico Irmãos Menonitas).

.....
Diante do novo contexto brasileiro, o conselho do ISBIM iniciou o diálogo com outras denominações, com o objetivo de solicitar junto ao MEC – Ministério da Educação e Cultura o credenciamento de uma Faculdade para a oferta do Curso de Teologia em nível superior.

Para que este objetivo se concretizasse, em março do ano de 2002 as denominações: AIMB – Associação das Igrejas Menonitas do Brasil, AEM – Associação Evangélica Menonita, CIELB – Convenção das Igrejas Evangélicas Livres do Brasil, COMIM – Convenção das Igrejas Irmãos Menonitas do Brasil, e a FEM – Fundação Educacional Menonita, reuniu-se para celebrar entre si o início de todo processo que no ano de 2004 credenciaria junto ao MEC – Ministério da Educação e Cultura a Faculdade Fidelis.

A FEM – Fundação Educacional Menonita, foi indicada para ser a mantenedora da Faculdade Fidelis com inscrição no CNPJ – Conselho Nacional de Pessoa Jurídica sob o nº 77.501.286/0001-13. No ano de 2004 o MEC – Ministério da Educação e Cultura designou uma comissão de avaliados para verificar *in loco* se infraestrutura da Faculdade Fidelis estava adequada para os Cursos que futuramente seriam solicitados.

Em 21/12/2004 o Ministro da Educação Tarso Genro, assinou a Portaria Ministerial de nº 4.298 para a autorização do Credenciamento da Faculdade Fidelis (código: 2301) e a Portaria nº 4.321 autorizando o funcionamento do Curso de Teologia (Bacharelado) por um período de 5 (cinco) anos.

A FEM – Fundação Educacional Menonita (código: 1498), sabedora dos compromissos assumidos no momento do seu credenciamento e com a missão de, “*formar profissionais com valores éticos e princípios cristãos por meio do ensino de qualidade com preparo para a vida profissional, social e familiar*”, no ano de 2010 reafirma seu compromisso junto às denominações e solicita o Reconhecimento do Curso de Teologia (Bacharelado).

Atendendo a todas as recomendações junto ao MEC – Ministério da Educação e Cultura, o Curso de Teologia (Bacharelado) foi reconhecido por meio da Portaria Ministerial nº 1.912, de 18/11/2010, publicada no Diário Oficial da União – D.O.U. em 19/11/2010, seção 1, página nº 14 para funcionar por um período de 3(três) anos conforme prevê o ciclo avaliativo e a legislação em vigor.

A FEM – Fundação Educacional Menonita (código: 1498), considerando a visão institucional de “*ser uma instituição de referência no ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma educação além do seu tempo pautada em valores éticos e princípios cristãos por meio do ensino de qualidade com preparo para a vida profissional, social e familiar*”, no ano de 2012 protocola junto o MEC – Ministério da Educação e Cultura o credenciamento da Faculdade Fidelis.

Nesta trajetória histórica, a FEM – Fundação Educacional Menonita (mantenedora) consolidada em sua estrutura, fortalecida pela dinâmica da Faculdade Fidelis (mantida), participe do processo de desenvolvimento que se verifica no bairro do Boqueirão e bairros do entorno, e das oportunidades criadas por uma comunidade que caminha a passos largos, atendendo a solicitação das denominações patrocinadoras, no ano de 2013 solicitou junto ao MEC – Ministério da Educação e Cultura a autorização de funcionamento do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Em 2013, a FEM – Fundação Educacional Menonita ciente da necessidade de formação continuada dos egressos da Faculdade Fidelis e com firme propósito de consolidar a trajetória da instituição, depois de ouvida as denominações, aprova a criação dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em nível de Especialização vinculados ao Curso de Teologia (Bacharelado) conforme previsão do art. 44, inc. III, da Lei nº 9.394/96 da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A Faculdade Fidelis tem por meta para os próximos anos, implementar um Curso de Especialização para cada Curso de Graduação que oferta, possibilitando aos Egressos e à comunidade do bairro do Boqueirão e bairros do entorno uma alternativa de aprofundamento de estudos. Com olhar visionário buscará implantar novos cursos conforme política de graduação e de pós-graduação estabelecida em seu Projeto Pedagógico Institucional - PPI bem como no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

MANTENEDORA	FEM – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MENONITA (código: 1498)
ATO	DOCUMENTOS LEGAIS
CNPJ	77.501.286/0001-13

MANTIDA	FACULDADE FIDELIS (código: 2301)
ATO	DOCUMENTOS LEGAIS
CRENCIAMENTO	Portaria nº 4.298, de 21/12/2004. D.O.U. 22/12/2004, seção 1, pag.14.

CURSO	TEOLOGIA (Bacharelado)
ATO	DOCUMENTOS LEGAIS
AUTORIZAÇÃO	Portaria nº 4.321, de 21/12/2004. D.O.U. 22/12/2004, seção 1, pag.14.
RECONHECIMENTO	Portaria nº 1.912, de 18/11/2010. D.O.U. 19/11/2010, seção 1, pag.14.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	ATO AUTORIZATIVO – CONSEPE
METODOLOGIA DO ENSINO PRESENCIAL/DISTÂNCIA	Resolução do CONSEPE nº 01/06/2013.
TEOLOGIA PRÁTICA	Resolução do CONSEPE nº 03/06/2013.
CAPELANIA	Resolução do CONSEPE nº 05/06/2013.

Uma tarefa de tal envergadura, por certo jamais seria concretizada sem os esforços dos responsáveis por este cenário institucional e principalmente, pela iniciativa e contribuição de um visionário grupo de Menonitas (imigrantes russos) que aspiram pela urgência da valorização de um ensino de qualidade, valores éticos e princípios cristãos, pilares essenciais para a vida profissional, social e familiar.

MISSÃO DA FACULDADE FIDELIS (2301)

A missão busca afirmar o que é a Faculdade Fidelis em termos de seus princípios essenciais e permanentes. E ainda, expressa a razão de ser da FIDELIS em relação às outras instituições similares, identificando sua história e a sua linha de ação no contexto das Instituições de Ensino Superior de Curitiba/Paraná que tem por **missão** institucional:

“Formar profissionais com valores éticos e princípios cristãos por meio do ensino de qualidade com preparo para a vida profissional, social e familiar”.

VISÃO DA FACULDADE FIDELIS (2301)

Considerando a visão institucional como sendo a idealização de um sólido planejamento e a articulação das aspirações das organizações a respeito de seu futuro, de onde a Faculdade FIDELIS pretende chegar e o que pretende conseguir em determinado tempo, esta IES tem por **visão**:

“Ser uma instituição de referência no ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma educação além do seu tempo pautada em valores éticos e princípios cristãos por meio do ensino de qualidade com preparo para a vida profissional, social e familiar”.

PRINCÍPIOS E VALORES INSTITUCIONAIS

- I. Valores Éticos
- II. Princípios Cristãos
- III. Ensino de Qualidade
- IV. Preparo para a vida profissional, social e familiar.
- V. Referência no Ensino, Pesquisa e Extensão.

INTRODUÇÃO – RELATÓRIO PARCIAL – 2014

A autoavaliação de 2014 encontra-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Fidelis e apresenta-se como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) envolvendo todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as ações institucionais desenvolvidas.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) entende que o processo de autoavaliação institucional tem por finalidade manter a qualidade das ações desempenhas pela IES, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Como resultado, as ações de melhoria serão implementadas pela Faculdade Fidelis diante da sua compreensão e de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da Faculdade Fidelis foi consolidado no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional/2014, e tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa da IES.

Com o intuito de colaborar com toda lisura e tramitação do processo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Fidelis ao elaborar o relatório de autoavaliação 2014 procurou atender as orientações da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que sugere o roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Tal proposta baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria N° 92, de 31 de janeiro de 2014), nos estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013. (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065)

A avaliação institucional interna (autoavaliação) da Faculdade Fidelis, encontra-se inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre as suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065)

MANTENEDORA	FEM – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MENONITA (código: 1498)
ATO	DOCUMENTOS LEGAIS
CNPJ	77.501.286/0001-13

MANTIDA	FACULDADE FIDELIS (código: 2301)
ATO	DOCUMENTOS LEGAIS
CRENCIAMENTO	Portaria nº 4.298, de 21/12/2004. D.O.U. 22/12/2004, seção 1, pag.14.

CURSO	TEOLOGIA (Bacharelado)
ATO	DOCUMENTOS LEGAIS
AUTORIZAÇÃO	Portaria nº 4.321, de 21/12/2004. D.O.U. 22/12/2004, seção 1, pag.14.
RECONHECIMENTO	Portaria nº 1.912, de 18/11/2010. D.O.U. 19/11/2010, seção 1, pag.14.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	ATO AUTORIZATIVO – CONSEPE
METODOLOGIA DO ENSINO PRESENCIAL/DISTÂNCIA	Resolução do CONSEPE nº 01/06/2013.
TEOLOGIA PRÁTICA	Resolução do CONSEPE nº 03/06/2013.
CAPELANIA	Resolução do CONSEPE nº 05/06/2013.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “*planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional*” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “*para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco*”. (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065)

A Faculdade Fidelis (código: 2301) mantida pela FEM – Fundação Educacional Menonita (código: 1498), em atendimento ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, publicada no DOU em 15/04/2004 e de acordo com o art.11º da referida Lei nº 10.861, constitui sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) com período de vigência decorrente de 23/02/2015 à 23/02/2018 podendo ao seu término ser reconduzida.

No início do ano de 2015 a Faculdade Fidelis assiste a sua implementação. A Prof^a Doutora Erica Pauls assume a Direção Geral da IES. Neste momento uma nova CPA foi constituída. A partir de 23 de fevereiro de 2015 por meio da Portaria de nº004/2015 a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) fica sob a responsabilidade do Professor André Felipe Klassen, que constituiu seus membros para uma nova composição (apresentada abaixo) tendo por finalidade acompanhar as atividades que serão desenvolvidas na semana de avaliação no período de 23/02/2015 a 23/02/2016.

COMPOSIÇÃO DOS MEMBROS DA CPA – 2015

FUNÇÃO		COORDENADOR	
NOME	André Felipe Klassen	SEXO	M
CPF	045.806.029-19	FUNÇÃO	PRESIDENTE
RG	6.906.761-1	FONE/CELULAR	41-3376-4566
E-MAIL	dartlord@yahoo.com.br		

FUNÇÃO		MEMBRO – REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE	
NOME	Elvine Siemens Dück	SEXO	F
CPF	747.192.209-59	FUNÇÃO	REPRESENTANTE DOCENTE
RG	4.006.928-3	FONE/CELULAR	41-3376-4566
E-MAIL	elvinepr@yahoo.com.br		

FUNÇÃO		MEMBRO – REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE	
NOME	Miriam Regina Unruh	SEXO	F
CPF	801.056.029-49	FUNÇÃO	REPRESENTANTE DISCENTE
RG	4.506.356-9	FONE/CELULAR	41-3376-4566
E-MAIL	miriam@mirim.ind.br		

FUNÇÃO		MEMBRO – REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	
NOME	Tânia Aparecida Soares	SEXO	F
CPF	457887319-68	FUNÇÃO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO
RG	3.340.219-8	FONE/CELULAR	41-3376-4566
E-MAIL	Adm2@fidelis.edu.br		

FUNÇÃO		MEMBRO – REPRESENTANTE DA COMUNIDADE CIVIL	
NOME	Henrique Ditmar Wall	SEXO	
CPF	510.687.969-87	FUNÇÃO	REPRESENTANTE COMUNIDADE CIVIL
RG	3.379.210-7	FONE/CELULAR	41-3376-4566
E-MAIL	herique@erasto.com.br		

A nova composição 2015 assume o mandato de 03 (três) anos no período de 23/02/2015 à 23/02/2018 (sendo permitida a recondução dos seus membros) propõe ação atuante e inovadora com foco na Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que se refere ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e assume perante da Faculdade Fidelis o compromisso de acompanhar todas as ações no período de vigência visto que a avaliação é um processo permanente e possibilita ajustes e melhorias contínuas no processo educacional, de tal forma apresentada.

3.2 METODOLOGIA

A autonomia da Comissão Própria de Avaliação (CPA) decorrente da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, publicada no DOU em 15/04/2004 e de acordo com o art.11º da referida Lei nº 10.861, assim como a sua responsabilidade administrativa, civil e penal diante das informações prestadas conforme determina o art. 12º da referida Lei, as ações referente o processo de autoavaliação foi conduzido com total independência, tendo por objetivo destacar os pontos positivos bem como as fragilidades da Faculdade Fidelis.

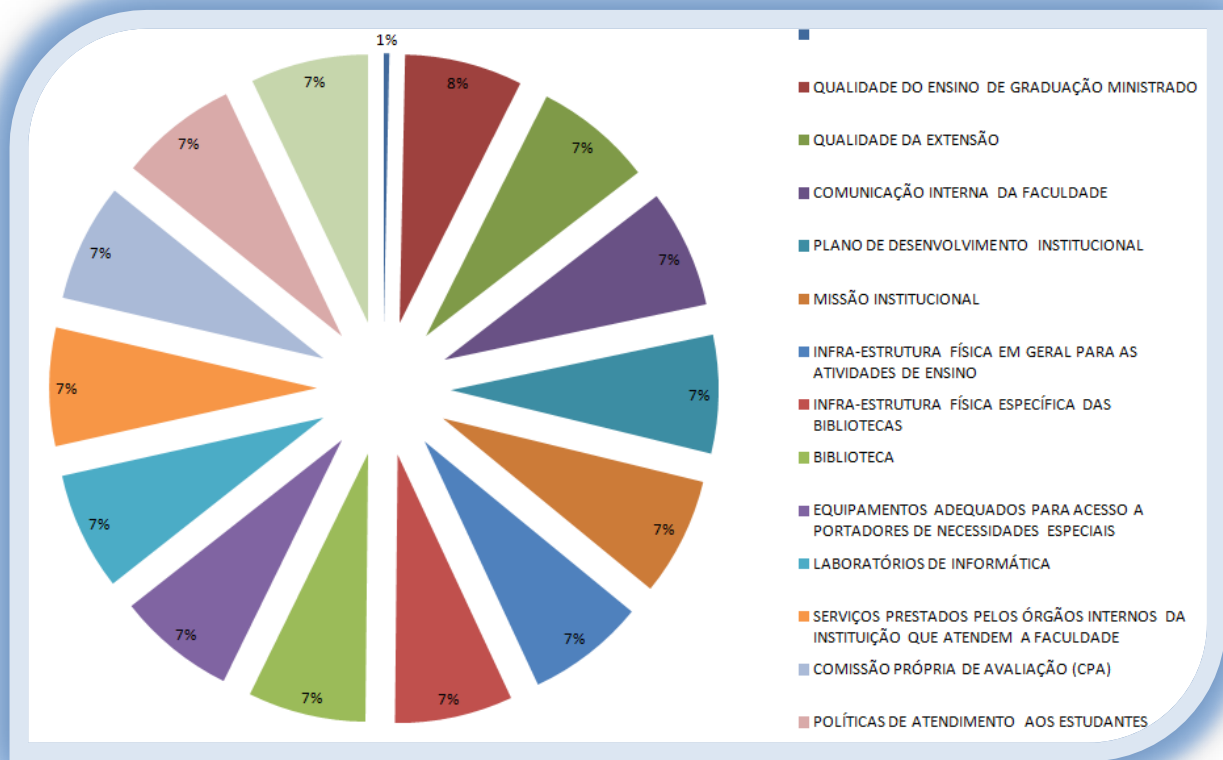
As informações disponibilizadas para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) foram coletadas a partir do instrumento de avaliação desenvolvido pelas comissões anteriores e implementado pela comissão vigente, que teve a opção de adotar como metodologia o preenchimento voluntário do instrumento (disponibilizado abaixo) pela Comunidade Institucional (docente, discente, técnico administrativo e comunidade civil).

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

		1	2	3	4	5
		INSATISFATÓRIO	POUCO SATISFÓRIO	PARCIALMENTE SATISFÓRIO	GRANDE PARTE SATISFÓRIA	PLENAMENTE SATISFÓRIO
DIMENSÃO	DIMENSÕES AVALIADAS					
DIMENSÃO 2	QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO MINISTRADO					
DIMENSÃO 2	QUALIDADE DA EXTENSÃO					
DIMENSÃO 4	COMUNICAÇÃO INTERNA DA FACULDADE					
DIMENSÃO 1	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
DIMENSÃO 1	MISSÃO INSTITUCIONAL					
DIMENSÃO 7	INFRAESTRUTURA FÍSICA EM GERAL PARA AS ATIVIDADES DE ENSINO					
DIMENSÃO 7	INFRAESTRUTURA FÍSICA ESPECÍFICA DAS BIBLIOTECAS					
DIMENSÃO 7	BIBLIOTECA					
DIMENSÃO 7	EQUIPAMENTOS ADEQUADOS PARA ACESSO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS					
DIMENSÃO 7	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA					
DIMENSÃO 5	SERVIÇOS PRESTADOS PELOS ÓRGÃOS INTERNOS DA INSTITUIÇÃO QUE ATENDEM A IES					
DIMENSÃO 8	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)					
DIMENSÃO 9	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES					
DIMENSÃO 6	REGISTRO ACADÊMICO					
RESULTADOS						

A metodologia apresenta a descrição do instrumento utilizado para coleta dos dados, os segmentos da comunidade institucional e da sociedade civil consultado bem como das técnicas utilizadas para análise dos dados. Os dados coletados por meio do instrumento utilizado no decorrer do processo de avaliação (acima apresentado) possibilitaram aos membros da CPA mensurar os pontos fortes e os pontos frágeis da IES, bem como, possibilitou o delineamento das suas potencialidades. O relatório de autoavaliação apresenta as impressões obtidas pela CPA decorrente da metodologia utilizada no processo avaliativo de 2014.

GRÁFICO REFERENTE O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO



A prática metodológica deste processo entre elaboração do instrumento, sensibilização, aplicação do instrumento, tratamento das informações obtidas, escrita do relatório e devolutiva à comunidade institucional, deve-se a necessidade de aferir o cumprimento das 10 dimensões estruturais conforme descrição abaixo:

EIXO 1 : PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 : Planejamento e Avaliação

EIXO 2 : DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 : Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 : Responsabilidade Social da Instituição

EIXO 3 : POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 : Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4 : Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9 : Política de Atendimento aos Discentes

EIXO 4 : POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5 : Políticas de Pessoal

Dimensão 6 : Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10 : Sustentabilidade Financeira

EIXO 5 : INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7 : Infraestrutura Física

3.3 DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do relatório parcial de autoavaliação 2014 (conforme discriminado na sequência) serão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da Faculdade Fidelis.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento será organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Deste modo, será possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação denominada CPA é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e tem por objetivo coordenar e articular o processo de autoavaliação em consonância com as políticas de funcionamento da Faculdade Fidelis, e em cumprimento ao que estabelece a Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA constitui um órgão de natureza consultiva e executiva com regulamentação própria, e tem como atribuição ampla a elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional promovendo, no que couber, a interlocução com os órgãos de regulação, supervisão e avaliação do Sistema Federal de Ensino. As atribuições específicas da Comissão Própria de Avaliação – CPA, da sua coordenação e de seus membros serão definidas em regulamentação própria aprovada pelo Conselho Superior – CONSU.

.....
A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem como objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional da Faculdade Fidelis em suas dimensões política, pedagógica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas. A Comissão Própria de Avaliação – CPA é constituída por representantes dos vários segmentos da Faculdade Fidelis e da comunidade civil organizada e tem a seguinte composição:

- I Coordenador indicado pelo Diretor Geral;
- II 1 (um) representante do corpo Docente de cada Curso;
- III 1 (um) representante do corpo Discente de cada Curso;
- IV 1 (um) representante do corpo Técnico Administrativo;
- V 1 (um) representante da sociedade civil organizada.

Os membros que constitui a Comissão Própria de Avaliação – CPA terão mandato de 03 (três) anos, permitida a sua recondução. O processo de composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, bem como a dinâmica das reuniões colegiadas, constará do regulamento próprio da referida comissão, aprovado pelo Conselho Superior – CONSUP.

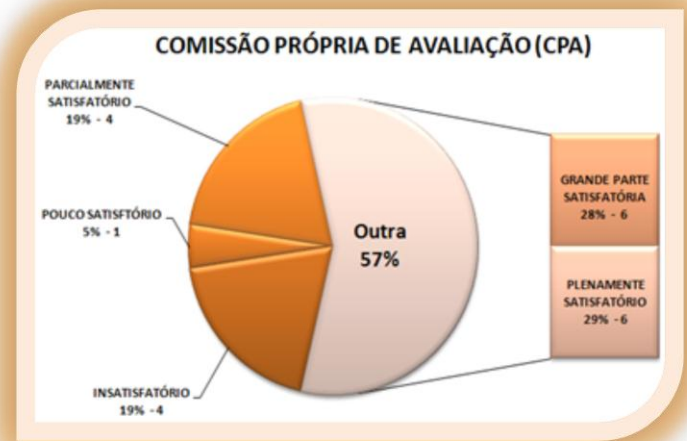
Os membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação – CPA deverão elaborar Calendário das atividades semestrais em consonância com o Calendário Institucional da Faculdade Fidelis e disponibilizar para apreciação da Direção Geral no início de cada semestre. As decisões referentes às ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA deverão constar em Calendário e publicadas por meio de Edital.

As reuniões previstas em Calendário deverão ser realizadas com periodicidade pelos membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação – CPA, se assim for necessário, para garantir o fiel cumprimento de suas atribuições quanto à condução do processo interno de avaliação. O mandato dos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA terá a duração de 03 (três) anos, podendo o mesmo ser reconduzido por mais 03 (três) anos ou até à finalização do processo de autoavaliação.

Os dirigentes da Faculdade Fidelis reconhecem a importância da composição dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e ainda, que o processo de autoavaliação é extremamente importante, e acreditam ser este um trabalho capaz de mapear a realidade da IES na implementação de ações de melhoria, identificando os pontos essenciais para se alcançar o objetivo, a missão, a visão e os princípios institucionais e implementa ações propostas.

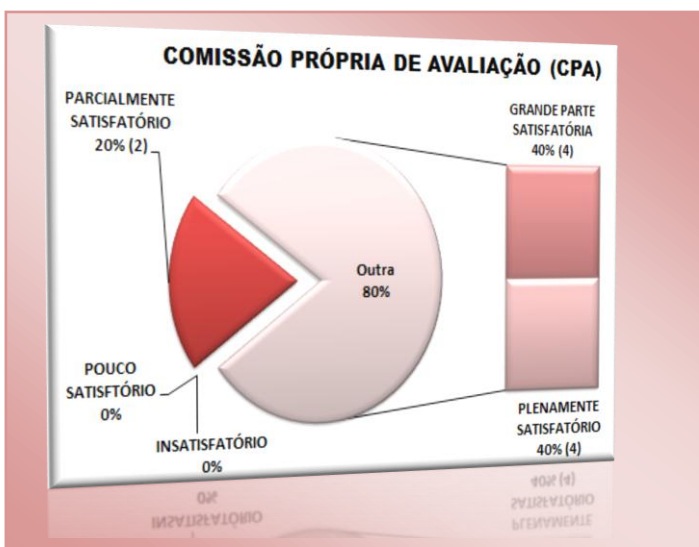
CORPO DISCENTE

O gráfico ao lado, apresenta o resultado dos dados obtidos junto ao Corpo Discente. No tratamento dos dados, observou-se que em um universo de 22 participantes (57%) representado por 12 avaliadores-alunos, entendem ser SATISFATÓRIO, o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA).



Igualmente, dentro deste universo, 19% sendo 04 avaliadores – alunos acreditam ser necessárias a estruturação e proposta de melhorias para esta dimensão. Por outro lado 19% (04 alunos) avaliaram esta dimensão como parcialmente seu grau de satisfação. Ainda neste mesmo universo 5% representado por apenas 01 (um) aluno encontram-se pouco satisfeito com a atuação dos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

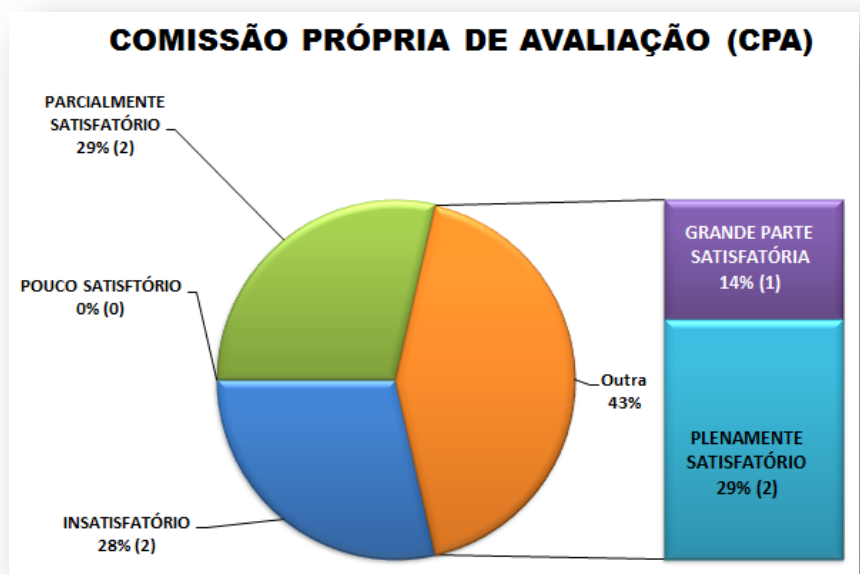


O Gráfico ao lado indica que em um universo de 10 representantes do Corpo Técnico Administrativo, 40% representando 04 avaliadores – colaboradores entendem que a CPA vem procurando consideravelmente por meio de seus membros sensibilizar toda comunidade institucional da importância da autoavaliação.

Dessa forma, estes mesmos 10 avaliadores – colaboradores entendem que as atividades implementadas pela CPA no ano de 2014 atenderam grande parte as necessidades de forma SATISFATÓRIA. Já para este mesmo universo, 20% (02 avaliadores – colaboradores) identificaram que a CPA atendem parcialmente as necessidades da instituição. Por outro lado dentro deste mesmo universo 40% (sendo 04 colaboradores) consideram que os serviços prestados pela CPA atenderam plenamente as necessidades da instituição, portanto estes colaboradores estão SATISFEITOS com os serviços prestados por este órgão.

CORPO DOCENTE

Os membros da Comissão Própria de Avaliação após tabular os dados obtidos junto aos avaliadores-docentes identificaram que 72% do universo de 07 avaliadores (sendo 05 avaliadores) perceberam que encontram-se SATISFEITOS com a atuação dos membros da CPA junto a Faculdade Fidelis.



Os dados encontrados nos indicadores dos gráficos acima referentes a esta dimensão configuram um gráfico ALÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade. Os encontros/reuniões foram momentos importantes para a Comissão Própria de Avaliação (CPA), pois a ótica externa contribuiu para as melhorias no processo de avaliação interna e na discussão dos processos pelos membros da CPA – Comissão Própria de Avaliação.

.....
Pode-se apontar como resultados diretos do instrumento de autoavaliação: revisão de projetos pedagógicos dos cursos, implantação de novos cursos, melhorias nas instalações físicas, acervo da Biblioteca, implementação de laboratórios e dos *softwares*, entre outros.

A Coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na representatividade dos seus membros e responsabilidade do seu coordenar, elaboraram um Plano de Ação para o desenvolvimento das atividades em 2015. O Plano de Ação que contempla os seguintes passos:

PLANO DE AÇÃO 2015/2016

- I. Elaboração da Proposta da autoavaliação da CPA
- II. Apresentação da Proposta Autoavaliação 2015/1;
- III. Construção do Cronograma de Ações/Atividades da autoavaliação;
- IV. Sensibilização – Divulgação do Plano de Ação da CPA.
- V. Disponibilizar no site www.fidelis.edu.br da IES o Plano de Ação da CPA.
- III. Realizar reuniões com os membros da CPA;
- IV. Implementação dos Instrumentos de Coleta de Dados;
- V. Convidar membros da comunidade acadêmica para participar da elaboração de instrumentos específicos;
- VI. Digitação dos instrumentos / Lançamento das questões;
- VII. A coleta dos dados a partir das respostas aos instrumentos;
- VIII. Reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos dos setores nos instrumentos;
- IX. Diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades.

Contudo, faz-se necessário ressaltar que durante o processo ocorrerá a necessidade de avaliar os itens apontados como fragilidades e acompanhar os itens apontados como potencialidades no último processo de Autoavaliação, avaliar também as atividades e eventos promovidos pelo Curso ofertado bem como o trabalho realizado e os instrumentos utilizados pela CPA.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão busca afirmar o que é a Faculdade Fidelis em termos de seus princípios essenciais e permanentes. E ainda, expressa a razão de ser da FIDELIS em relação às outras instituições similares, identificando sua história e a sua linha de ação no contexto das Instituições de Ensino Superior de Curitiba/Paraná que tem por **missão** institucional:

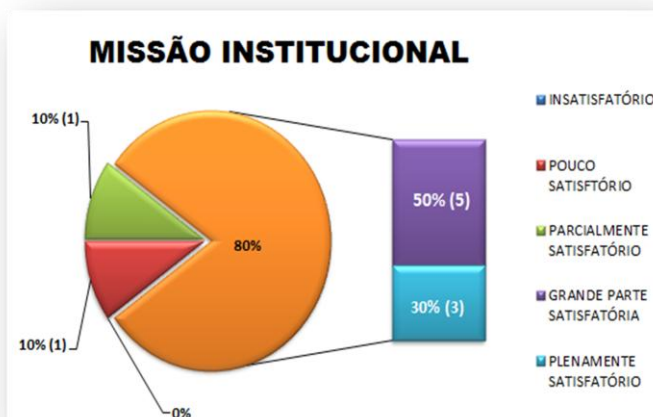
CORPO DISCENTE

“Formar profissionais com valores éticos e princípios cristãos por meio do ensino de qualidade com preparo para a vida profissional, social e familiar”.



A Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao trabalhar os dados obtidos nesta dimensão perceberam a valorização da missão institucional perante a comunidade como um todo. Em um universo de 22 alunos, 73% (16 alunos) deste universo entendem a importância da MISSÃO institucional. Igualmente, apenas 13% dos avaliadores desconhecem a missão da Faculdade Fidelis.

TÉCNICO ADMINISTRATIVO



Os resultados obtidos por meio dos dados coletados apontam que 80% (sendo 08 avaliadores – colaboradores), conhecem a missão da Faculdade Fidelis; Por outro lado, 10% (sendo apenas 01 avaliador – colaborador) desconhece a missão da IES. Igualmente 10% (sendo apenas 01 avaliador – colaborador) conhece parcialmente a missão da IES.

CORPO DOCENTE

Os membros da Comissão Própria de Avaliação ao analisar os dados obtidos no processo de autoavaliação, constataram que em um universo de 07 avaliadores-docentes 72% (sendo 5 avaliadores-docentes) conhecem a missão da Faculdade Fidelis



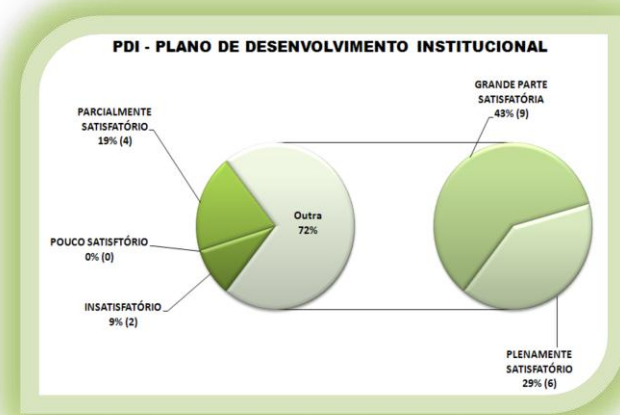
Dentro deste mesmo universo 14% (sendo 01 avaliador) desconhece a missão institucional. Igualmente 14% (sendo 01 avaliador) conhecem pouco da missão institucional.

Diante das informações identificadas nos gráficos acima, percebe-se que as ações e planejamento na IES justificam a visão estratégica e empreendedora dos mantenedores constante em seu PDI. Quanto a sua consolidação, percebe-se na trajetória histórica no decorrer destes 10 anos de *“ser uma instituição de referência no ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma educação além do seu tempo pautada em valores éticos e princípios cristãos por meio do ensino de qualidade com preparo para a vida profissional, social e familiar”*, com prioridades que compreendem a elaboração e implementação de Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs com orientação das Diretrizes Curriculares de Cada Curso, bem como das condições de oferta dos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quanto aos princípios e Valores Institucionais que norteiam e orientam a Faculdade Fidelis em termos da missão e da sua visão vem se consolidando em:

- I. Valores Éticos
- II. Princípios Cristãos
- III. Ensino de Qualidade
- IV. Preparo para a vida profissional, social e familiar.
- V. Referência no Ensino, Pesquisa e Extensão.

CORPO DISCENTE

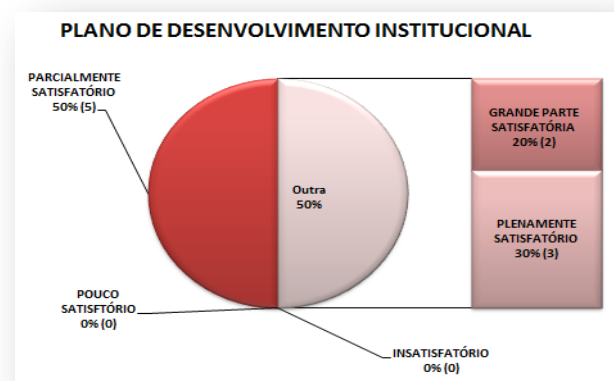


A Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao analisar os dados obtidos junto ao Corpo Discente, percebeu que dentro de um universo de 22 avaliadores, 72% em uma representatividade de 15 avaliadores – alunos afirmam conhecer o PDI da IES.

Já 9% (2 avaliadores – alunos) deste mesmo universo de 22 avaliadores – alunos, desconhecem a existência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES avaliando este item como insatisfatório. Por outro lado apenas 19% (sendo 04 avaliadores – alunos), afirmam desconhecer o documento e encontram satisfeitos com a atuação da estrutura e dinâmica de todos os setores da Faculdade Fidelis..

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

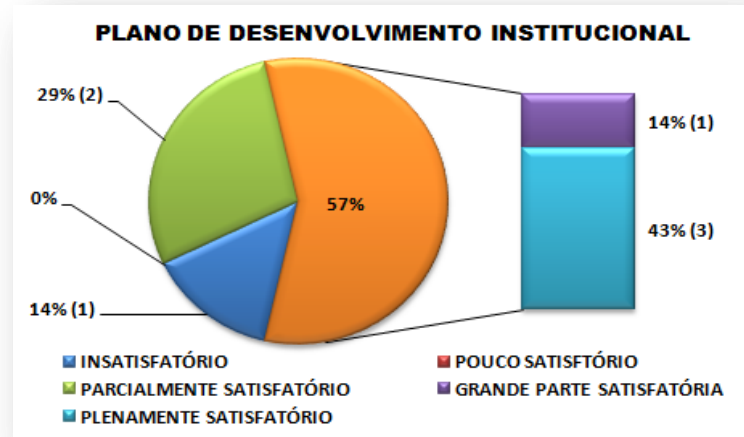
A Comissão Própria de Avaliação – CPA, ao iniciar a análise dos dados e informações obtidas junto ao Corpo Técnico Administrativo no decorrer da semana de autoavaliação institucional na IES, identificou que 50% (sendo 05 avaliadores – colaboradores) em um universo de 10 colaboradores afirmam conhecer o PDI da IES.



Por outro lado 50% dos alunos (sendo 05 avaliadores – colaboradores) afirmam que conhecem parcialmente a existência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Fidelis. Foi possível aferir nesta dimensão um apelo do Corpo Técnico Administrativo no que se refere à atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA e da Gestão institucional. Estes avaliadores – colaboradores entendem a necessidade de divulgar e conscientizar a comunidade institucional para: o que é, para que serve e qual a necessidade de atender o período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES.

CORPO DOCENTE

Os membros da CPA identificaram que 86% (sendo 4 avaliadores-docentes) de um universo de 07 avaliadores afirmam conhecer o PDI. Neste mesmo universo 14% (sendo 1 avaliadores-docentes) desconhecem o PDI.



Os membros da CPA identificaram que 86% (sendo 4 avaliadores-docentes) de um universo de 07 avaliadores afirmam conhecer o PDI. Neste mesmo universo 14% (sendo 1 avaliadores-docentes) desconhecem o PDI.

No que se refere ao PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, existe um apelo da comunidade institucional em entender não somente a função do Plano, mas também possibilitar estratégias para que este PDI possa tramitar em todos os setores da IES atendendo o que foi proposto em seu período de vigência.

E ainda, atender as necessidades de uma IES que *“historicamente assumiu um compromisso junto a uma comunidade no Bairro do Boqueirão com ações empreendedoras para o desenvolvimento local e regional na qual se encontra inserida a 10 anos como partícipe do cenário da cidade de Curitiba no Paraná”*. (O histórico a Faculdade Fidelis justifica este grifo).

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Fidelis apresenta-se de forma coerente com a legislação e atos normativos do MEC e do CNE. A gestão institucional encontra-se comprometida com a reformulação do PDI, no que corresponde ao atendimento aos seus princípios norteadores sendo os Valores Éticos, Princípios Cristãos, Ensino de Qualidade, Preparo para a vida profissional, social e familiar, Referência no Ensino, Pesquisa e Extensão, Étnico-Racial e Conscientização Ambiental.

DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição

Para a descrição desta dimensão foram utilizados depoimentos da comunidade institucional visto que esta dimensão não foi avaliada pela comunidade institucional. Devido à reestruturação do PPC – do Curso de Teologia (Bacharelado) e a elaboração do PPC – Projeto Pedagógico para solicitação de autorização e funcionamento, as Diretrizes Curriculares Nacionais apresentam orientações para reestruturação/estruturação da matriz curricular de cada curso conforme mencionadas abaixo:

CURSO: TEOLOGIA (Bacharelado)

- a) Diretrizes Curriculares do Curso de Teologia (Bacharelado)
- b) Parecer CNE/CES nº: 60/2014 – Aprovado em 12/03/2014. Conforme at. 6º abaixo:
Art. 6º O curso de graduação em Teologia deverá possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - Gerais:

- a) Articular de forma interdisciplinar as interfaces existentes nas diferentes áreas das ciências humanas, da Teologia e de outros campos do saber, promovendo a integração com a teoria e com a prática;
- b) Atuar em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania, considerando as questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambientes, educação étnico-racial, educação indígena e sustentabilidade; e
- c) Produzir conhecimento científico no campo da Teologia e na área das ciências humanas.

II - Específicas:

- a) Alcançar relevante conhecimento da respectiva Tradição religiosa, seja dos textos e narrativas fundantes, seja do desenvolvimento histórico da respectiva Tradição e das diferentes interpretações e correntes teológicas que se dão no interior de seu campo;
- b) Interpretar narrativas, textos históricos e tradições em seu contexto, assim como sua hermenêutica, pelo domínio de instrumentos analíticos;
- c) Desenvolver espírito científico e pensamento reflexivo;
- d) Adquirir senso de reflexão crítica e de cooperação que permita o desenvolvimento do saber teológico e das práticas religiosas dentro de sua própria Tradição;
- e) Empregar adequadamente os conceitos teológicos aliados às situações do cotidiano, revelando-se profissional participativo e criativo;
- f) Articular o saber especificamente teológico com os saberes das outras ciências, de forma interdisciplinar;

-
- g) Agir proativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem;
 - h) Tomar consciência das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social;
 - i) atuar de modo participativo e criativo junto a diferentes grupos culturais e sociais, promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos;
 - j) Integrar grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos; e
 - k) Desenvolver trabalhos em equipe e implementar projetos em organizações da sociedade.

Parágrafo único. O projeto pedagógico do curso deverá demonstrar claramente como o conjunto das atividades acadêmicas previstas garantirá o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas, tendo em vista o perfil desejado, assegurando-se a coexistência de relações entre teoria e prática, como forma de fortalecer o conjunto dos elementos fundamentais para a capacidade do egresso de propor formas criativas de atuação junto à sociedade.

CURSO: PEDAGOGIA (Licenciatura)

- c) Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia (Licenciatura)
 - ✓ [Parecer CNE/CP nº 3, de 21 de fevereiro de 2006.](#)
 - ✓ [Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia \(Licenciatura\) conforme art. 2º \(abaixo\):](#)

Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se a formação inicial para o exercício do magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

§1. Compreende-se a docência como ação educativa e processo pedagógico metodológico e intencional construído em relações sociais, étnico-racial e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerente a processos de aprendizagem de socialização e de construção do conhecimento, do âmbito do diálogo entre diferentes visões do mundo.

§2. O Curso de Pedagogia, por meio de estudos teóricos práticos, investigação e reflexão crítica propiciará:

- I. O Planejamento, execução e avaliação de atividades educativas;
- II. A aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico e o cultural.

Os mantenedores da Faculdade Fidelis entendem a necessidade de melhorias nas condições de acesso para pessoas com necessidades especiais e/ou mobilidade reduzida como a implantação de placas táteis em todas as áreas comuns (Laboratórios, Direção Geral, Secretaria, Central de Atendimento, Banheiros, Biblioteca e Salas de aula, etc.) afixadas nas paredes/portas com tamanho, altura e forma indicada pela legislação.

No momento encontra-se em tramitação nas reuniões de Conselho Superior da Faculdade Fidelis uma análise referente a flexibilização dos serviços educacionais e a capacitação de recursos humanos, de forma a preparar algumas pessoas de setores específicos para o atendimento e a condução das pessoas com deficiência durante sua rotina na instituição. No entendimento dos mantenedores, a inclusão não se faz apenas com aspectos na estrutura física, mas no apoio total ao aluno com necessidades especiais.

A responsabilidade social na instituição vai além, a IES utiliza uma política de bolsas de estudo, benefício concedido ao aluno na forma de desconto parcial ou total sobre os valores cobrados pela IES. Este benefício é concedido pelas denominações patrocinadoras (conforme consta no histórico da instituição), bolsas de estudo para funcionários da instituição e com a Bolsa e Educa mais Brasil no Curso de Graduação e Cursos de Especialização.

A Faculdade Fidelis encontra-se inserida no Bairro do Boqueirão e no contexto da comunidade Menonita e por consequência o curso de Teologia (Bacharelado) ofertado. Este contexto viabiliza 90% da comunidade institucional a participar de programas sociais dentro das Igrejas e na comunidade identificados como: Proclamai, Capelania Escolar, Capelania Hospitalar, Atendimento Assistencial nas denominações.

Estas atividades sociais encontram-se vinculadas ao Curso de Teologia (Bacharelado) e à Faculdade Fidelis devido o compromisso firmado em 1931 na cidade de Curitiba em específico no Bairro do Boqueirão por um pequeno grupo de Menonitas (imigrantes russos). Hoje este pequeno grupo de imigrantes é responsável pela FEM – Fundação Educacional Menonita, que se apresenta como mantenedora da Faculdade Fidelis.

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

A Direção Geral sob a responsabilidade da professora Dr^a Erica Pauls, bem como os mantenedores da Faculdade Fidelis (2301), entendem que a responsabilidade social é um processo permanente e contínuo, no qual a Faculdade Fidelis, no atendimento à sua política de Ensino, Pesquisa e de extensão, toma em consideração as expectativas da sociedade civil, especialmente a regional na qual está inserida.

Assim, os programas, teóricos e práticos, de formação permanente, integrados à proposta curricular no curso de graduação ofertado, visam desenvolver um processo participativo de docentes, discentes e da comunidade como um todo, o que propicia a produção de conhecimento e indicação de propostas, com base nos aspectos sociais, políticos, econômicos e ambientais da região.

Essa integração insere-se no Bairro do Boqueirão e bairros do entorno, além de despertar nos egressos a responsabilidade social individual e coletiva. E ainda, visa subsidiar as decisões dos futuros egressos da Faculdade Fidelis.

Mesmo não estando detalhadamente especificadas no PDI da instituição, as ações de Extensão desenvolvidas resultam de Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Teologia (Bacharelado) ora ofertado e do Curso de Pedagogia (Licenciatura) que aguarda a visita da comissão de verificação designada pelo MEC – Ministério da Educação e Cultura para sua Autorização de Funcionamento.

CURSO DE TEOLOGIA (BACHARELADO)

No **Curso de Teologia (Bacharelado)**, o PDI, sendo um documento dinâmico e não estático, após análise dos setores competentes, teve os ajustes pertinentes. Constatou-se historicamente que desde 2006, o Curso de Teologia (Bacharelado) desenvolve em conjunto com os alunos sob a orientação dos professores, diversas ações de EXTENSÃO com responsabilidade social e qualidade de vida.

O PROCLAMAI é um programa institucional que consiste na elaboração e preparação de oficinas teóricas e práticas, conforme a demanda e realidade da comunidade a ser trabalhada. É coordenado por professores da Faculdade e implementado pelos alunos

na comunidade. O Proclamaí é um programa teórico e prático, de formação permanente, integrado à proposta curricular e elaborado para atender a comunidade externa.

No decorrer do semestre ocorre o Círculo de Palestras semestrais de capacitação abertos a comunidade. O Círculo de Palestras semestrais ocorrem na Faculdade, abertos a comunidade. Para estes Círculos de Palestras com profissionais nacionais e internacionais, habilitados e capacitados nos temas abordados.

Pela motivação natural dos acadêmicos inseridos nos programas, são vários os temas relacionados a experiência prática/teórica, para construção do TCC – Trabalho de Conclusão do Curso, que atualmente deve ser apresentado em forma artigo científico. Entre as demais ações realizadas, diversas tinham a ênfase na qualidade de vida da comunidade.

CURSO DE PEDAGOGIA (LICENCIATURA)

As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do **Curso de Pedagogia (Licenciatura)**, afirmam o que é a Faculdade Fidelis em termos de seus princípios essenciais e permanentes.

E ainda, expressa a razão de ser uma Instituição de Ensino Superior que tem um Curso com as características do proposto, estruturado nas orientações do Parecer CNE/CP nº 3, de 21 de fevereiro de 2006 – Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2005, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia e da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura aplicada à uma sociedade com as características específicas nesse início de século.

POLÍTICA DE ENSINO

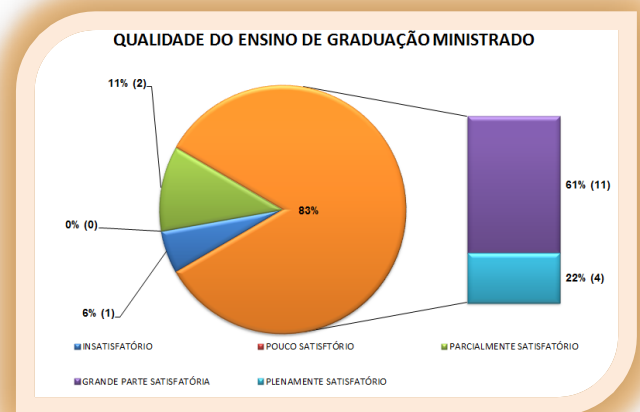
Na Faculdade Fidelis as políticas de ensino no âmbito do Curso de Pedagogia (Licenciatura) se propõe a consolidar a:

- a) Missão institucional de “formar profissionais com valores éticos e princípios cristãos através de ensino de qualidade com preparo para a vida profissional, social e familiar”.
- b) Visão busca afirmar o que é “ser uma faculdade de excelência que transmite conhecimento, capacidade analítica, valores éticos, sociais, ambientais e cristãos, que serão relevantes na nossa sociedade. Com uma gestão que busca crescimento e melhoria contínua em métodos, qualificação, tecnologia, pesquisa, preservando a solidez financeira com uma equipe de profissionais de excelência”.

CORPO DISCENTE

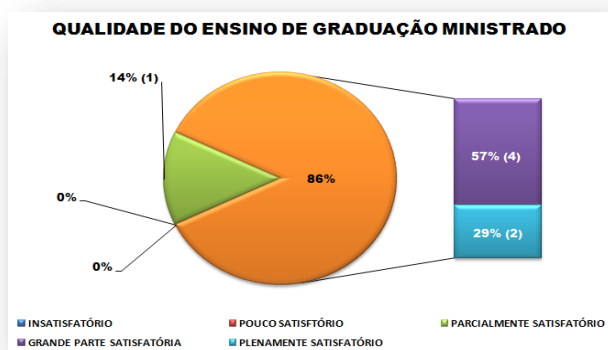
Nesta Dimensão – 2, as políticas de Ensino foram avaliadas pelos alunos e seu referencial de qualidade se expressa nos resultados demonstrados no gráfico abaixo:

Os membros da CPA diante das informações obtidas junto aos Discentes da IES (gráfico ao lado) identificaram que dentro de um universo de 21 (vinte e um) avaliadores, 61% (sendo 11 onze) alunos, apontaram como satisfatória a qualidade do Ensino de Graduação ministrado pela Faculdade Fidelis no Curso de Teologia (Bacharelado).



Igualmente dentro deste mesmo universo de discentes, 04 avaliadores-alunos (22%) descrevem como plenamente satisfatórios a qualidade do Ensino de Graduação ministrado pela Faculdade Fidelis. Por outro lado, 02 (dois) avaliadores-alunos (11%), afirmam ser parcialmente satisfatória a qualidade de ensino do Curso. Nesta mesma análise foi possível identificar que apenas 01 (um) avaliador-aluno apresentou-se como insatisfeito no que se refere a qualidade do ensino de graduação ministrado.

TÉCNICO ADMINISTRATIVO



Os membros da CPA diante das informações obtidas junto aos Docentes da IES (gráfico ao lado) identificaram que dentro de um universo de 07 avaliadores-docentes, 86% (sendo 06 docentes), apontaram como satisfatória a qualidade do Ensino de Graduação ministrado pela Faculdade Fidelis no Curso de Teologia (Bacharelado).

As informações acima apresentadas fortalecem a urgência do atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais na reestruturação/estruturação a matriz curricular do Curso de Teologia (Bacharelado) ofertado pela Faculdade Fidelis e no Curso de Pedagogia (Licenciatura) solicitado sua autorização de funcionamento bem como nos curso de Especialização (*lato sensu*) já ofertados pela IES desde 2007.

POLÍTICA DE PESQUISA

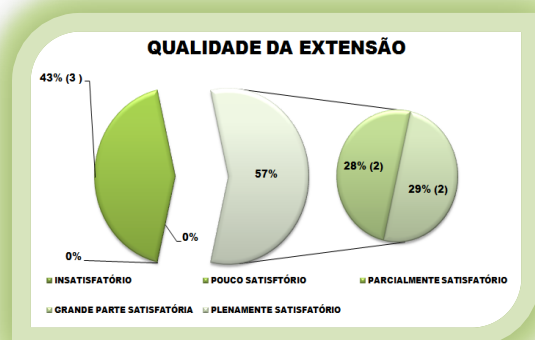
Com base nas orientações do Parecer CNE/CP nº 3, de 21 de fevereiro de 2006 e da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia (Licenciatura), a pesquisa terá a função de promover um repertório de competências e habilidades, fundamentando-se em princípios interdisciplinares com relevância social. A pesquisa nesta formação é central, uma vez que possibilita o aluno ampliar os resultados de investigações experiências e vivenciadas no Estágio Supervisionado e nas disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica (1º ao 8º Período), de forma a sugerir mudanças diante dos resultados obtidos da aplicação de atividades que são próprias da área profissional.

POLÍTICA DE EXTENSÃO

As políticas de extensão que norteiam a proposta pedagógica do Curso de Pedagogia (Licenciatura) serão concretizadas por meio de projetos integrados em instituições escolares e outros espaços educativos na comunidade do Bairro do Boqueirão e bairros do entorno, por meio de convênios/parcerias com Estágio Supervisionado aplicado à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

CORPO DOCENTE

O gráfico ao lado apresenta que a análise dos dados obtidos para esta dimensão indica que 57% dos avaliadores-professores apresentam-se **PLENAMENTE SATISFEITOS** com a qualidade de Extensão proposta pela IES. Contudo este mesmo avaliador-professores em um universo de 07 avaliadores entende a urgência de implementação para esta ação.



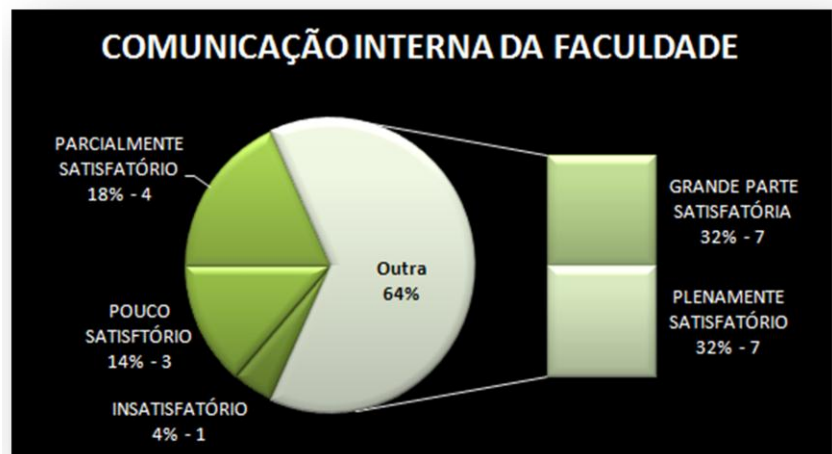
As informações constes no gráfico acima indicam que em um universo de 07 avaliador-docentes, apenas 45% (sendo 3 avaliadores-docentes) identificaram a qualidade de Extensão parcialmente satisfatória diante de uma instituição de Ensino Superior que busca consolidar sua visão empreendedora em “acima apresentadas fortalecem a urgência do atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais na reestruturação/estruturação a matriz curricular do Curso de Teologia (Bacharelado) ofertado pela Faculdade Fidelis e no Curso de Pedagogia (Licenciatura) solicitado sua autorização de funcionamento bem como nos curso de Especialização (*lato sensu*) já ofertados pela IES desde 2007.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

O principal meio de Comunicação Interna da Faculdade Fidelis com a sociedade é a página da IES na internet (www.fidelis.edu.br), através da qual a comunidade institucional tem acesso ao portal da IES com as informações sobre o curso de graduação atualmente ofertado – Teologia (Bacharelado), bem como as de ordem geral. Como exemplo, por meio da página que a comunidade institucional pode obter informações sobre o Curso de Graduação e curso de Especialização, processos seletivos e informações gerais.

CORPO DISCENTE

A Faculdade Fidelis utiliza redes sociais, outdoors, assessoria de imprensa, notícias em jornais e anúncios em rádio e TV e ainda, se vale da página da internet para divulgar e informar.



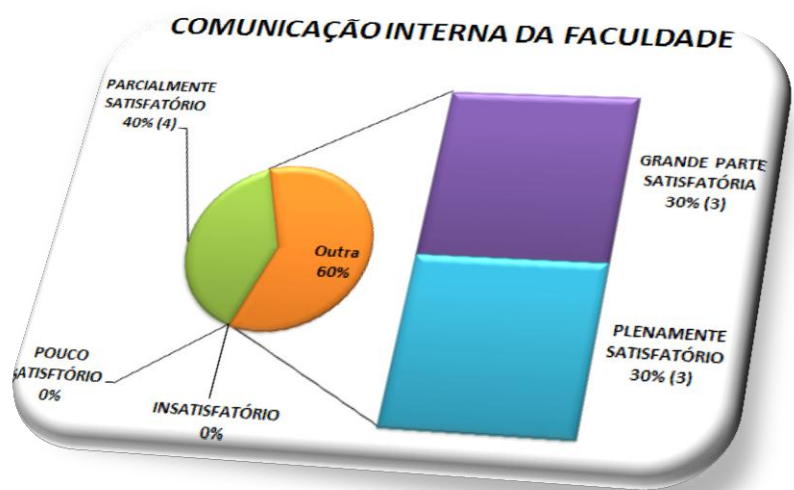
À comunicação formal e informal atende às necessidades básicas da instituição identificada no gráfico abaixo. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) constatou por meio dos dados obtidos junto à comunidade institucional (no gráfico acima) que dentro do universo de 21 avaliadores 64% afirmam que a comunicação internada Faculdade Fidelis atende satisfatoriamente as necessidades da Comunidade Institucional.

Dentre este universo, 04 (18%) avaliadores identificaram que o atendimento à comunicação interna da IES é parcialmente satisfatório, 03 avaliadores (14%) identificaram como pouco satisfatório e apenas 01 (4%) avaliador informou por meio da avaliação que a Comunicação interna da Faculdade Fidelis apresenta-se de forma insatisfatória. Os dirigentes da IES compreendem a Comunicação Interna da Faculdade Fidelis como elemento de vital importância para o sucesso dos cursos (Graduação e Especialização) ofertados e dinamização dos trabalhos prestados junto à comunidade institucional, entendendo a necessidade de constante atenção para a melhoria de seu processo.

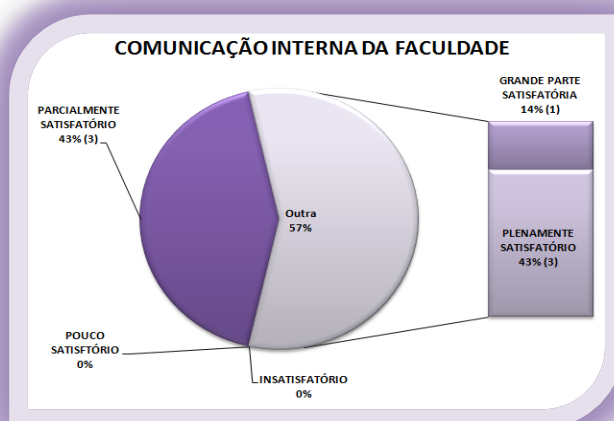
TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, após analisar os dados obtidos junto ao Corpo Técnico Administrativo da Faculdade Fidelis percebeu o apelo destes personagens (não apenas em momento oportuno para mensurar a estrutura e a dinâmica da IES) quando da apresentação estatística do resultado. Em um universo de 10 avaliadores/colaborados foi possível identificar que 60% (sendo 06 alunos) entendem que a comunicação interna na Faculdade Fidelis atende SATISFATORIAMENTE as necessidades da IES.

Por outro lado – este mesmo universo –, possibilitou entender que 40% (sendo 04 avaliadores/colaborados) entendem que a Comunicação interna na Faculdade Fidelis encontra-se parcialmente satisfazendo a necessidade da IES.



CORPO DOCENTE

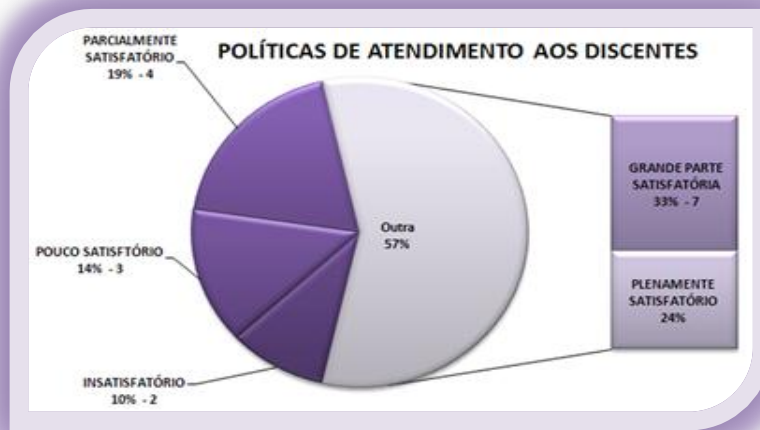


Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA após analisar os dados obtidos junto ao Copo Docente constataram na análise que 57% (sendo 04 avaliadores) estão SATISFEITOS com a comunicação interna da Faculdade Fidelis.

Por outro lado, dentro de um universo de 07 avaliadores-docentes, foi possível identificar que 43% (sendo 03 avaliadores) encontram-se parcialmente satisfeitos com a comunicação interna da IES.

DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Discentes

CORPO DISCENTE

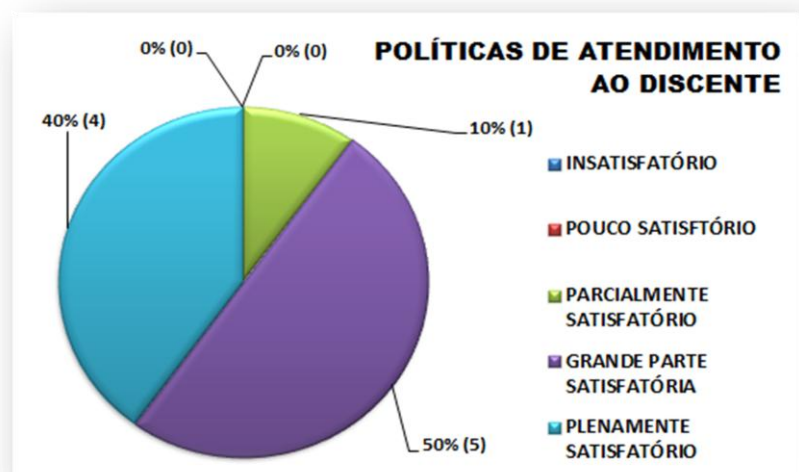


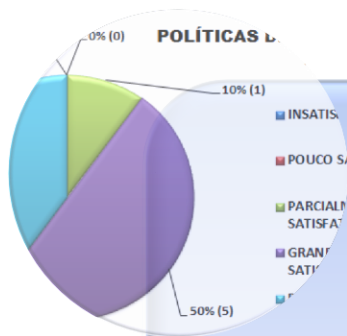
A Comissão Própria de Avaliação (CPA) no tratamento da análise dos dados obtidos junto à comunidade institucional constatou que em um universo de 21 avaliadores, 12 avaliadores (57%) entendem que as políticas de atendimento ao discente atendem de forma satisfatória.

Por outro lado 04 avaliadores (19%) entendem que as políticas ao discente atendem de forma parcialmente satisfatória e outros 03 (14%) avaliadores identificaram as políticas como pouco satisfatórias. Nesta mesma análise foi possível identificar que, 02 (10%) avaliadores entendem que as políticas de atendimento ao discente apresentam-se de forma insatisfatória. Contudo na opinião dos avaliadores existe uma satisfação com as políticas de atendimento ao discente na Faculdade Fidelis para o Curso de Teologia (Bacharelado) nela ofertado.

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Os dados obtidos junto ao Corpo Técnico Administrativo indicam que a instituição vem atendendo os chamados por meio da implementação das políticas do Corpo Discente. Observe no gráfico e a análise abaixo:





Em um universo de 10 representantes do Corpo Técnico Administrativo 10% (sendo 1 colaborador) considera que as Políticas de Atendimento ao Discente vem sendo implementadas por meio da gestão institucional. Já para este mesmo universo, 50% (5 colaboradores) identificaram na avaliação que as Políticas de Atendimento ao Discente encontram-se parcialmente implantadas. Por outro lado dentro deste mesmo universo 40% (sendo 4 colaboradores) consideram que as Políticas de Atendimento ao Discente atendem plenamente as dos alunos, portanto este colaboradores estão **SATISFEITOS** com o atendimento prestado ao corpo discente.

CORPO DOCENTE

Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA identificaram por meio da análise de dados obtidos por meio da autoavaliação que 59% (sendo 04 avaliadores-docentes) entendem que as políticas atendem **SATISFATORIAMENTE** as necessidades dos discentes na Faculdade Fidelis.



Por outro lado apenas 29% (sendo 02 avaliadores-docentes), conhecem as políticas de atendimento ao discente. E ainda, nesta mesma avaliação foi possível identificar que as políticas de participação dos alunos em atividades de ensino (estágios), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, bolsas, mecanismos de apoio ao aluno, apoio às organizações estudantis e a eventos de seu interesse, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades educacionais e pessoais, bem como políticas de inclusão capazes garantem a permanência dos alunos na Faculdade Fidelis.

Na análise dos gráficos apresentados acima, fica identificada a **SATISFAÇÃO** da comunidade institucional com as políticas de funcionamento para o atendimento ao

.....
discente. Não obstante a esta análise, a Direção Geral publicou para o ano de 2015 ações de implementação (conforme identificadas abaixo) das Políticas de atendimento ao corpo discente por entender que toda estrutura e processo dinâmico da Faculdade Fidelis encontra-se ancorado na sua missão de *“Formar profissionais com valores éticos e princípios cristãos por meio do ensino de qualidade com preparo para a vida profissional, social e familiar”*.

E na visão institucional de *“Ser uma instituição de referência no ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma educação além do seu tempo pautada em valores éticos e princípios cristãos por meio do ensino de qualidade com preparo para a vida profissional, social e familiar”*.

E consolidados nos seus princípios e valores comprometidos com:

- I. Valores Éticos
- II. Princípios Cristãos
- III. Ensino de Qualidade
- IV. Preparo para a vida profissional, social e familiar.
- V. Referência no Ensino, Pesquisa e Extensão.

AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

- a) Promover a integração entre Calouros e Veteranos;
- b) Melhorar o atendimento do Corpo Técnico Administrativo;
- c) Manter o site www.fidelis.edu.br atualizado;
- d) Aperfeiçoar as rotinas de atendimento aos Discentes;
- e) Orientar os Discentes quanto ao Estágio Supervisionado, as Atividades Complementares e ao Trabalho de Conclusão de Curso;
- f) Possibilitar participação de alunos em Congressos, Seminários, Fóruns dentre outros;
- g) Aperfeiçoar o serviço de Segurança na instituição;
- h) Implementar os serviços oferecidos pelo sistema da Biblioteca;
- i) Manter o Laboratório de Informática em perfeito estado de uso;
- j) Divulgar as normas institucionais;
- k) Incrementar os espaços para lazer e alimentação.
- l) Manter o mural com informativos atualizados;
- m) Proporcionar orientação profissional e atendimento psicopedagógico;
- n) Manter adequada acessibilidade nos espaços de uso coletivo para Portadores de Necessidades Especiais ou com mobilidade reduzida;
- o) Implementar a CPA com atribuição ampla da coordenação e membros para a elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional;
- p) Manter e ampliar a comunicação entre a Direção Geral e Coordenação de Curso;
- q) Estabelecer termos de cooperação/parcerias.

EIXO 4: políticas de Gestão

DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal

Na Faculdade Fidelis as políticas de gestão – identificadas nesta análise como políticas de pessoal – são identificadas nos serviços prestados pelo Recurso Humanos, responsável pela contratação de Docentes e do corpo técnico administrativo. O processo de contratação ocorre inicialmente por um profissional da área de Recursos Humanos e posteriormente pela rotina de contratação específica a cada setor da IES como entrevista e análise do currículo.

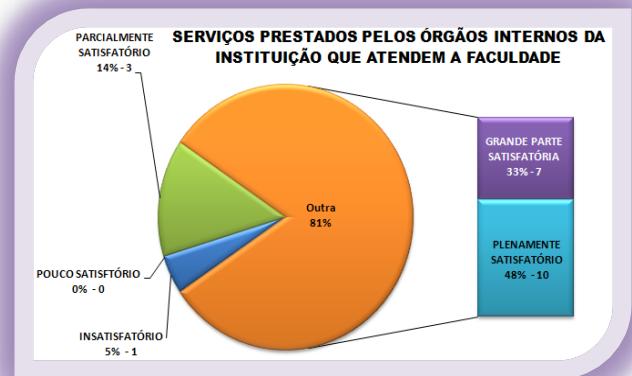
A Contratação de Docentes inclui entrevista, aula para uma banca examinadora, dinâmicas acompanhadas pelo representante do Recurso Humano e pelo Coordenador de área. Esses critérios permitem escolher, com mais segurança, Docentes qualificados e titulados. Para os demais funcionários – corpo técnico administrativo – existe a exigência de apresentação de currículo e entrevista. Para o desempenho de suas funções, passam por um treinamento em que tomam conhecimento das ferramentas que serão usadas em todo processo.

Sobre plano de carreira, este se encontra sendo objeto de estudos pela mantenedora. Constata-se interesse do gestor em estabelecer um plano de carreira que permita uma evolução funcional. Esse plano de carreira deve prever, também, um quadro de funções com as respectivas atribuições, com piso salarial diferenciado, considerando o grau de complexidade exigido para o desempenho de cada uma das funções. Sobre o salário é ajustado através do dissídio de cada categoria e é pago pontualmente. A IES concede descontos de 50% para docentes e técnicos- administrativos em cursos de Graduação e em cursos de Pós-Graduação *lato sensu*.

Os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), na realização do tratamento das informações obtidas junto a comunidade institucional, buscando assegurar a precisão das informações prestadas neste relatório parcial de autoavaliação 2014, se valeram de visita *in loco* no setor de Recursos Humanos para a verificação da documentação e instrumentos de contratação de responsabilidade do setor. Após a verificação e precisão das informações, a comissão de 2014 passou a realizar a análise dos dados para posteriormente apresentar uma devolutiva à comunidade institucional conforme demonstrado no gráfico ao lado.

CORPO DISCENTE

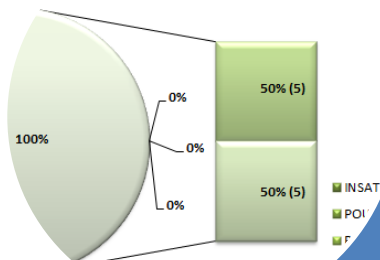
A Comissão Própria de Avaliação (CPA) identificou no tratamento da análise referente os dados obtidos (e representados no gráfico acima) junto à comunidade institucional (no gráfico acima), que os serviços prestados pelos órgãos internos da IES em um universo de 21 avaliadores-alunos, que (48%) deste universo entendem que os serviços atendem plenamente as necessidades da gestão da IES.



Igualmente, na opinião de 07 avaliadores (33%) os serviços prestados pelos órgãos internos da Faculdade Fidelis apresenta-se grande parte satisfatória. Sendo que, 03 avaliadores (14%) avaliavam parcialmente satisfatórios os serviços ofertados. Por outro lado, apenas 01 (5%) avaliador entende que os serviços prestados pela Faculdade Fidelis não correspondem às necessidades da comunidade institucional.

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS ÓRGÃOS INTERNOS DA INSTITUIÇÃO QUE ATENDEM A FACULDADE

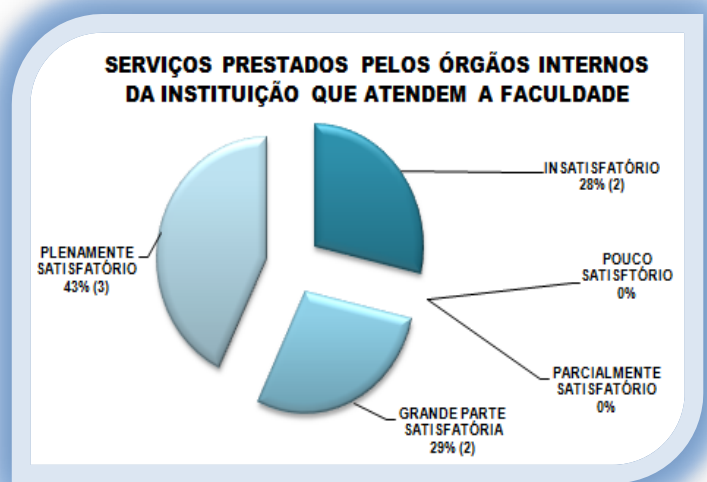


Em um universo de 10 representantes do Corpo Técnico Administrativo 50% (sendo 5 colaboradores) consideram que os serviços prestados pelos órgãos internos da instituição atendem grande parte de forma SATISFATÓRIA. Por outro lado dentro deste mesmo universo 50% (sendo 5 colaboradores) consideram que os serviços prestados pelos órgãos internos da instituição atendem SATISFATORIAMENTE as necessidades do Curso de Teologia (Bacharelado) ofertado.

Os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – ao término da análise entendem a SATISFAÇÃO dos avaliadores nesta dimensão, contudo entendem também a necessidade de ações de implementação para esta dimensão por entender que os serviços prestados pelos órgãos internos da IES são dinâmicos devido sua rotina institucional.

CORPO DOCENTE

Os membros da Comissão Própria de Avaliação ao analisar os dados obtidos no processo de autoavaliação referentes a Secretaria Geral, Colegiados e Ouvidoria identificaram que 72% (sendo 05 avaliadores-docentes) encontram-se SATISFEITOS com os serviços prestados pelos órgãos internos que atendem a IES.



DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição

A organização e a gestão da Faculdade Fidelis encontram-se estruturadas e definidas de forma coerente com MISSÃO apresentada no PDI da instituição de “*formar profissionais com valores éticos e princípios cristãos por meio do ensino de qualidade com preparo para a vida profissional, social e familiar*”.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) observou no tratamento da análise dos dados a contínua busca por implementar um modelo de gestão descentralizada, com valores pautados na concepção da instituição, cuja visão encontra-se discriminada no PDI, por considerar a Faculdade Fidelis ser “*uma instituição de referência no ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma educação além do seu tempo pautada em valores éticos e princípios cristãos por meio do ensino de qualidade com preparo para a vida profissional, social e familiar*”.

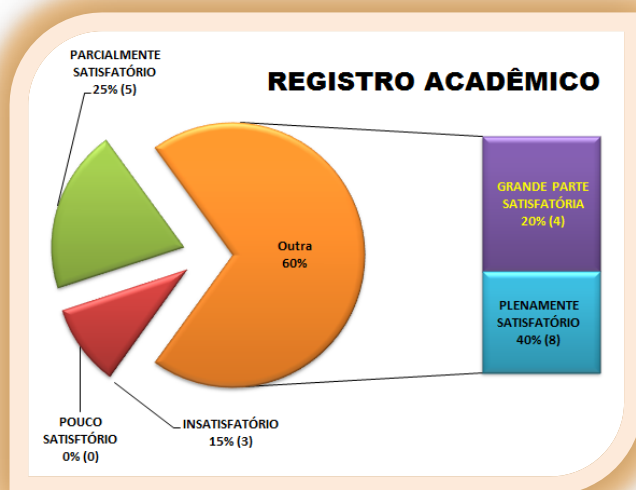
A Comissão Própria de Avaliação (CPA) verificou que a atuação e o funcionamento do Conselho Superior (CONSU) auxiliam a gestão da Direção Geral da Faculdade Fidelis na implementação de ações e metas. Esta dinâmica apresenta sua comprovação nas atas elaboradas em cada reunião, fiéis ao Estatuto, Regimento que estão sendo atendidos plenamente.

No que se refere aos registros de documentos institucionais, a Secretaria Geral da Faculdade Fidelis vem desenvolvendo ações implementadas por meio de:

- a) Organização de pastas individuais de alunos e documentos que comprovam sua permanência na instituição;
- b) Atualização de documentos como: editais, resoluções, atas;
- c) Montagem de processos para registro dos Diplomas junto a UFPR – Universidade Federal do Paraná;
- d) Atualização do sistema CIAPORTE (sistema acadêmico)
- e) Atualização de Diários de Classe dentre outros.

A comissão Própria de Avaliação (CPA), no tratamento das informações obtidas junto à comunidade institucional, verificou que a rotina e dinâmica dos processos tramitados na Secretaria Geral da Faculdade Fidelis encontram-se em constante atualização das informações prestadas. O gráfico abaixo reafirma a veracidade destas informações por meio dos indicadores:

CORPO DISCENTE

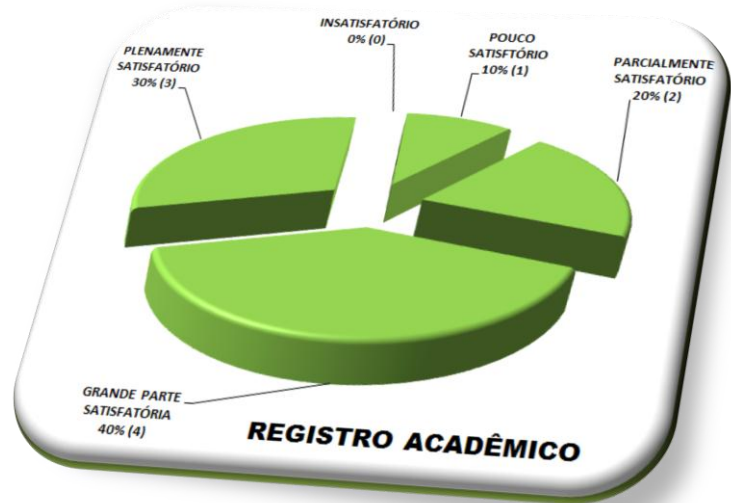


A Comissão Própria de Avaliação (CPA) se valeu para esta análise de documentos internos que esclarecessem a história da IES, esta análise possibilitou constatar que em um universo de 21 avaliadores DISCENTES, 60% (sessenta por cento) sendo representado aqui por 12 avaliadores entendem que o registro acadêmico na Faculdade Fidelis é realizado de forma satisfatório.

Contudo no tratamento destes dados verificou-se que 25% (vinte e cinco por cento) sendo 05 avaliadores entendem que esta dimensão necessita de ações de implementação e por isso identificaram como parcialmente satisfatório o registro acadêmico da Faculdade Fidelis. Por outro lado, 15% (quinze por cento) dos avaliadores em uma representatividade de (03) entendem que existe uma insatisfação em relação ao registro acadêmico da Secretaria Geral da Faculdade Fidelis.

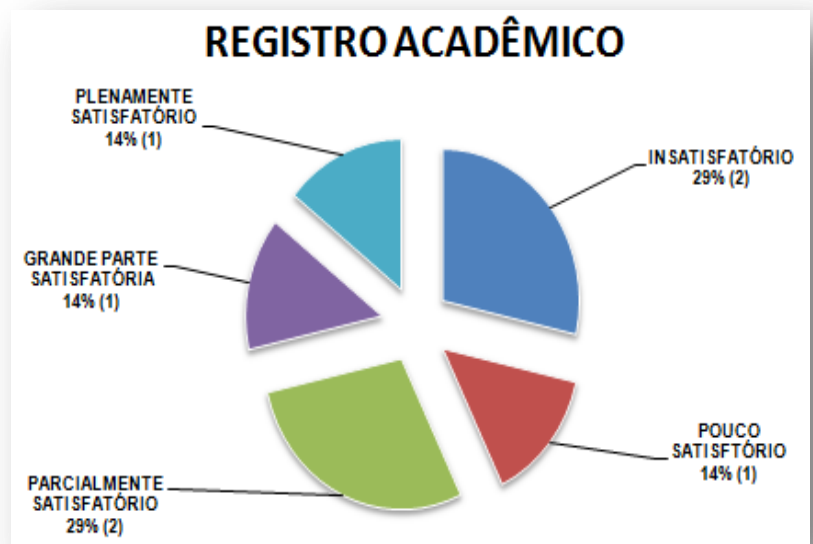
TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Registro Acadêmico na Faculdade Fidelis fica sob a responsabilidade da Secretaria Geral. Cotidianamente os registros são verificados com o objetivo de manter a atualização da vida institucional do aluno. O gráfico ao lado apresenta a avaliação do Corpo Técnico Administrativo em relação ao Registro Acadêmico da Faculdade Fidelis.



CORPO DOCENTE

Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA após analisar os dados obtidos junto ao corpo docente da Faculdade Fidelis em um universo de 07 avaliadores identificaram que 57% (sendo 04 avaliadores-docentes) avaliaram como SATISFATÓRIO a prática do registro acadêmico na IES.



Por outro lado apenas 29% (sendo 02 avaliadores-docentes) alunos afirmam estar insatisfeitos com a forma de organização do registro acadêmico da Faculdade Fidelis. No entanto 14% (sendo 01 avaliador-docente) estão pouco satisfeitos com a forma praticada do registro acadêmico da IES.

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira

Os mantenedores da Faculdade Fidelis entendem que a sustentabilidade financeira da IES encontra-se ancorada na sua missão de *“formar profissionais com valores éticos e princípios cristãos por meio do ensino de qualidade com preparo para a vida profissional, social e familiar”*. No cumprimento de sua missão, os mantenedores estabeleceram como sustentabilidade financeira para IES políticas de funcionamento que atendam a área financeira e de gestão financeira, bem o permanente acompanhamento de processos e controle da gestão empreendedora baseada nos resultados obtidos a cada mês, semestre, ano.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) observou no tratamento da análise dos dados que a contínua busca por implementar um modelo de gestão descentralizada e veloz, com valores pautados na concepção da instituição, cuja visão encontra-se discriminada no PDI, por considerar ser a Faculdade Fidelis ser *“uma instituição de referência no ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma educação além do seu tempo pautada em valores éticos e princípios cristãos por meio do ensino de qualidade com preparo para a vida profissional, social e familiar”*, viabilizaram o funcionamento das políticas e diretrizes institucionais que possibilitam gerir de forma eficaz os recursos financeiros disponíveis, visando ao equilíbrio e à sustentabilidade da Faculdade Fidelis.

PLANEJAMENTO ECONÔMICO – FINANCEIRO (infraestrutura física)

Com base nas informações obtidas junto a Comissão Própria de Avaliação (CPA) a Faculdade Fidelis elaborou um Plano de Melhorias / Investimento que contempla ações de implementação visando:

- a) Contratação de Corpo Docente Qualificado e Titulado;
- b) Aquisição de acervo bibliográfico;
- c) Melhorias na infraestrutura física,
- d) Implementação dos serviços oferecidos na Cantina da IES;
- e) Atualização do Acervo da Biblioteca;
- f) Reestruturação na infraestrutura da Biblioteca para pessoas com mobilidade reduzida;
- g) Identificação visual e tátil para pessoas com mobilidade reduzida;
- h) Manutenção de banheiros;
- i) Manutenção nos sistemas de câmeras e catracas de acesso (estas ações já estão sendo realizadas).

Ações como investimento em informática: convergência digital, rede sem fio (Wireless), servidor corporativo, servidores dos serviços de rede, unidade de backup, equipamentos ativos de rede, anel de fibra ótica, microcomputadores (atualização e ampliação), impressoras (atualização e ampliação), telefonia IP (VOIP) e acadêmicos e controle demanda de energia, são constantemente realizadas.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXTENSÃO

Os mantenedores da Faculdade Fidelis, entendem que a previsão orçamentária compreende as receitas, despesas e investimentos para o período de 2013 a 2017 – vigência do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

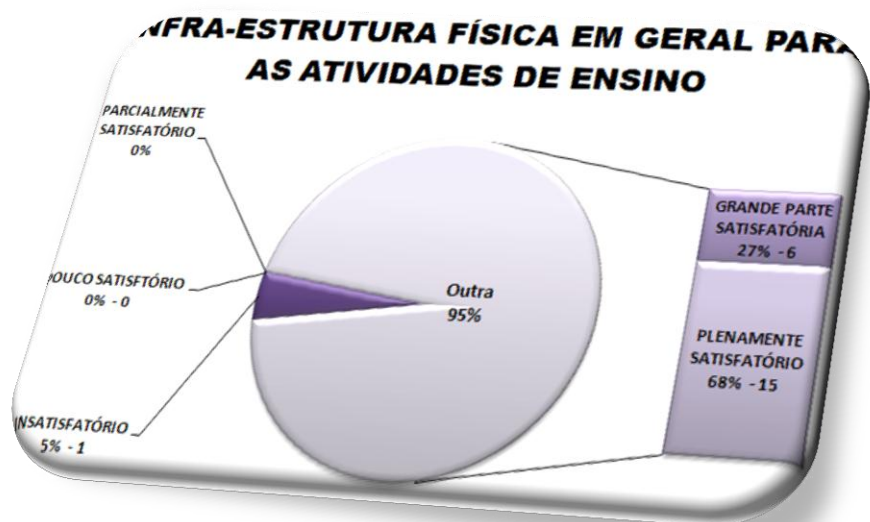
Os números projetados a cada mês, semestre, ano, considerando-se as tendências do mercado na educação superior, tais como a demanda, oferta, concorrência, novas modalidades de ensino, assim como aspectos macro e microeconômico. Contudo, para os mantenedores da Faculdade Fidelis, a sustentabilidade Financeira da IES necessita constantemente de ações implentadoras para uma eficaz previsão orçamentária.

EIXO 5: Infraestrutura Física

DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física

CORPO DISCENTE

Os membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA, após a obtenção dos dados junto ao Corpo Discente da Faculdade Fidelis, identificaram no decorrer da análise que 95% (sendo 21 avaliadores-discente) estão **SATISFEITO** com a infraestrutura da IES.



A pesquisa apontou (no gráfico acima) no universo de 22 avaliadores plena satisfação na opinião de 15 avaliadores (68%), igualmente, 06 avaliadores representantes da comunidade institucional (27%) apresentaram-se satisfeitos com infraestrutura física em geral das atividades de ensino. Por outro lado apenas 01 avaliador (5%) apresentou-se insatisfeito com a infraestrutura física da Faculdade Fidelis.

A sala da Direção Geral, as coordenações de Cursos (sendo Coordenação do Curso de Teologia (Bacharelado), Coordenação do Curso de Pedagogia (Licenciatura) – em 2015 passarão por uma reforma e nova constituição, permitindo atendimento, com maior privacidade, ao aluno e professor. Os itens abaixo se referem à biblioteca e laboratório de Informática.

Quanto às melhorias na infraestrutura física em geral para as atividades de Ensino: equipamento multimídia em todas as salas, implementação do laboratório de informática, aumento do número de softwares, renovação no acervo da biblioteca, reestruturação da sala de professores e secretaria geral, são ações planejadas para o ano de 2015.

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

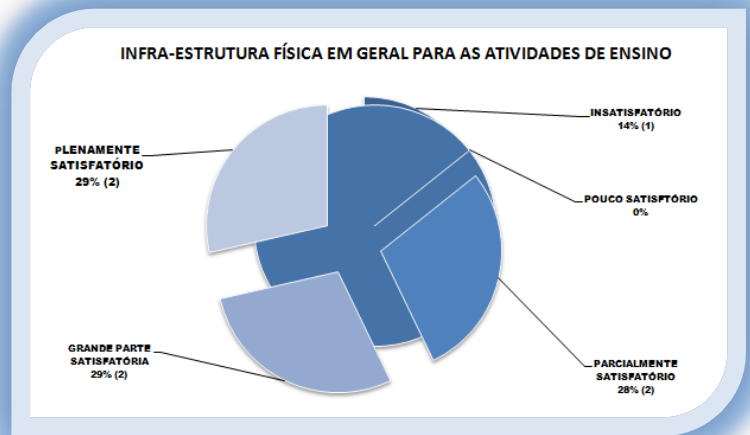


No universo de 10 avaliadores – colaboradores, 60% (sendo 06 avaliadores – colaboradores), indicaram por meio dos dados obtidos que estão plenamente satisfeitos com a infraestrutura da IES.

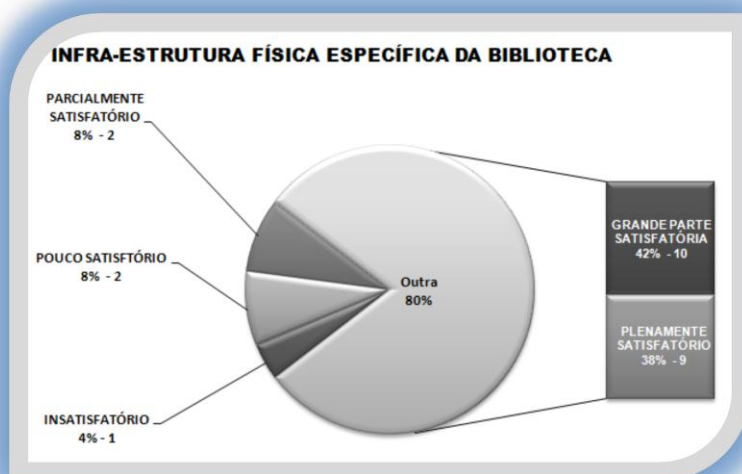
Enquanto que 10% (sendo 01 avaliador – colaborador), demonstrou estar SATISFEITO com as condições de infraestrutura da IES. Por outro lado apenas 30% (sendo 3 avaliadores – colaboradores) entendem que a infraestrutura física em geral para as atividades de ensino, atendem parcialmente as necessidades de estrutura e dinâmica da Faculdade Fidelis.

CORPO DOCENTE

Os dados obtidos nesta avaliação pelos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, apresentam **SATISFATORIAMENTE** as condições de infraestrutura física em geral para as atividades de Ensino da Faculdade Fidelis.



CORPO DISCENTE



A infraestrutura da Biblioteca permite que o usuário manuseie e escolha dos livros diretamente da estante, no sistema de acervo aberto. O ambiente é aconchegante, com boa iluminação.

Avaliação por meio da aplicação do questionário e identificada no gráfico acima, identifica que em um universo de 22 avaliadores, 10 avaliadores-discentes correspondentes a (sendo 42%) responderam que estão satisfeitos com a infraestrutura e acervo da Biblioteca da Faculdade Fidelis. Por outro lado, 09 avaliadores (sendo 38%) encontram-se plenamente satisfeitos, enquanto que 02 avaliadores (sendo 8%) estão parcialmente satisfeitos. Neste mesmo universo de avaliadores-discente, foi possível identificar por meio da análise que apenas 01 avaliador (4%) encontra-se insatisfeito. E ainda, que 02

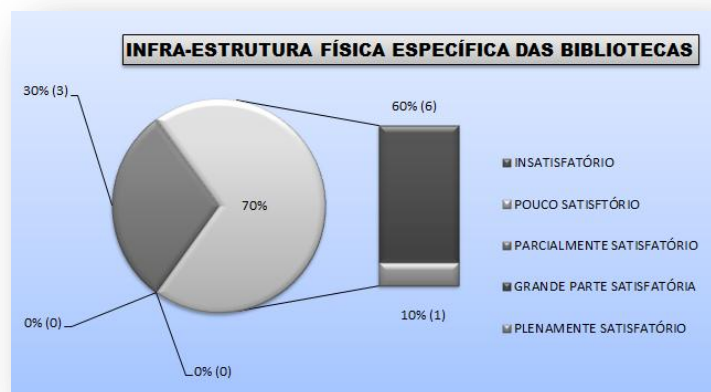
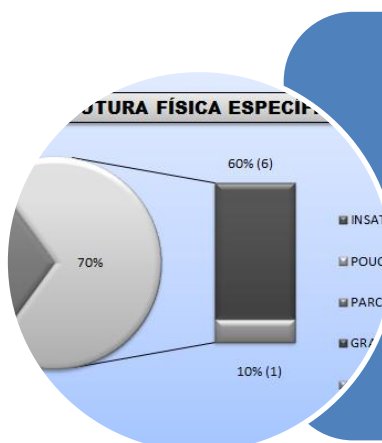
.....
 avaliadores (sendo 8%) estão pouco satisfeitos com a infraestrutura disponibilizada na Biblioteca da Faculdade Fidelis.

A Biblioteca da Faculdade Fidelis está encontra-se localizada no 2º piso do 1º bloco com uma área de 214,11m², climatizada com acervo adequado às necessidades e com mobiliário constituído de 15 lugares, 03 balcões. Na Biblioteca existe uma bancada com 04 (quatro) computadores conectados à internet que são disponibilizados aos alunos para pesquisa, trabalhos e consulta local do acervo disponibilizado.

A Biblioteca conta ainda com 02 computadores para funcionários, 02 mesas grandes para estudos com 14 lugares, sendo que uma mesa é exclusiva para estudo individual para portadores de mobilidade reduzida, 01 tela para retroprojeter, aproximadamente 21.100 livros, 01 mesa na área de atendimento, 01 telefone, 01 copiadora, 01 ventilador de teto, 01 impressora e 01 leitor de código de barras.

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

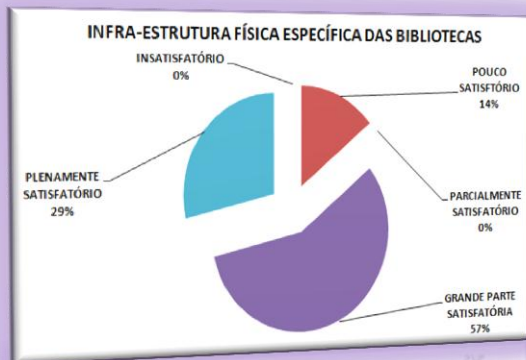
A Biblioteca da Faculdade Fidelis para atender a Comunidade institucional adotou como política, manter o acervo 05 (cinco) títulos para bibliografia complementar.

Em um universo de 10 representantes do Corpo Técnico Administrativo 70% (7) consideram que a infraestrutura física específica da Biblioteca atende **SATISFATORIAMENTE** as necessidades do Curso de Teologia (Bacharelado) ofertado.

A Biblioteca encontra-se sob a responsabilidade de um profissional com graduação de nível superior em Biblioteconomia. Para obter acesso aos serviços da biblioteca é necessária a identificação de usuário.

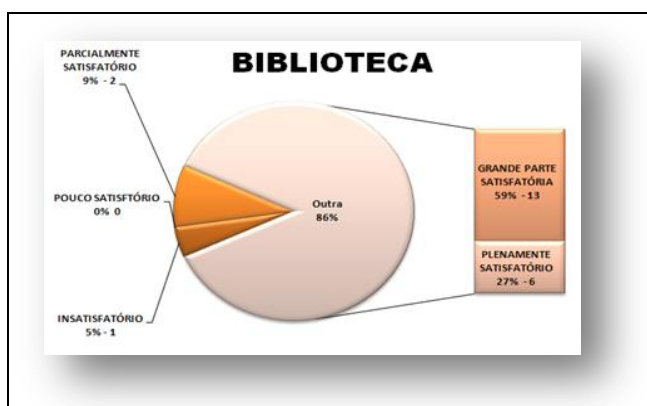
CORPO DOCENTE



A infraestrutura física específica da Biblioteca encontra-se adequada as condições de Ensino da Faculdade Fidelis na opinião de 07 avaliadores-docentes representando significativamente 86% do corpo docente.

A Biblioteca da Faculdade Fidelis para atender a Comunidade institucional adotou como política, manter o acervo 05 (cinco) títulos para bibliografia complementar. A Biblioteca encontra-se sob a responsabilidade de um profissional com graduação de nível superior em Biblioteconomia. Para obter acesso aos serviços da biblioteca é necessária a identificação de usuário. As necessidades de atualização da bibliografia complementar são atendidas pela mantenedora através de investimento dos montantes especificados no planejamento econômico financeiro. As atualizações do acervo são semestrais e realizadas dentro da dinâmica necessária à atualidade dos assuntos abordados pelo curso. Os docentes na construção dos planos de ensino geralmente utilizam 05 bibliografias complementares com o objetivo de diversificar e facilitar o estudo dos acadêmicos. A IES é provedora de acesso interno à *Internet*, sendo o seu uso restrito à comunidade acadêmica O acervo pode ser consultado na Biblioteca Online, por meio do site www.fidelis.edu.br.

CORPO DISCENTE



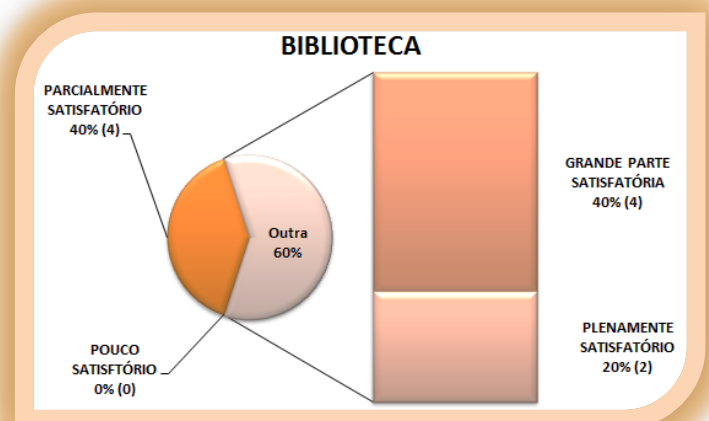
Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, ao tabular os dados obtidos junto ao Corpo Discente perceberam que 83% (sendo 19 avaliadores-alunos), encontram-se SATISFEITOS com as condições de infraestrutura e acervo da IES.

Por outro lado, em um universo de 22 avaliadores – alunos, 9% (de 100%), sendo 02 avaliadores-alunos, demonstraram por meio dos dados obtidos, estarem parcialmente satisfeitos com as condições de infraestrutura e acervo da Biblioteca. Enquanto que neste mesmo universo de avaliadores-alunos 5% (sendo 01 avaliador-aluno), indica estar insatisfeito com as condições da Biblioteca da IES.

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

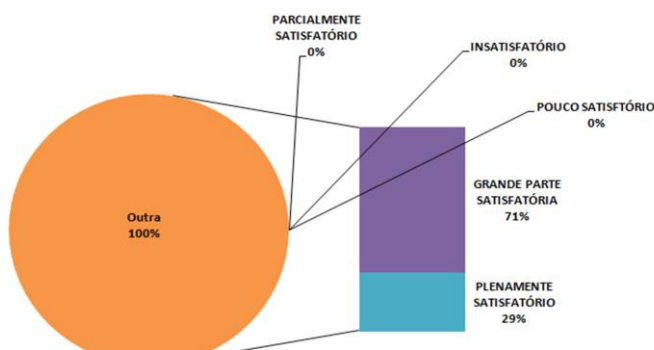
Após o tratamento e análise dos dados obtidos junto ao Corpo Técnico Administrativo da IES, os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA perceberam (conforme disposto no gráfico abaixo) que 60% (sendo 06 avaliadores-colaboradores) avaliaram estar SATISFEITOS com as condições de infraestrutura e acervo da Biblioteca.

Por outro lado apenas 40% (sendo 04 avaliadores – colaboradores) entendem que a infraestrutura física e acervo da Biblioteca atendem parcialmente as condições de Ensino, enquanto que nenhum avaliador-colaborador demonstrou por meio da avaliação estar insatisfeito com a Biblioteca da IES.



CORPO DOCENTE

EQUIPAMENTOS ADEQUADOS PARA ACESSO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS



A análise possibilitou verificar a qualidade do atendimento junto ao Corpo Docente na Biblioteca pela equipe que a constitui bem como pela permanente atualização do acervo, mediante a interação da mantenedora com a mantida e esta com a comunidade institucional. Vejamos a apresentação ao lado:

CORPO DISCENTE

No que se refere aos equipamentos adequados para o acesso a portadores de necessidades especiais (pessoas com mobilidade reduzida), os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no decorrer da análise contaram que do universo de 22 (vinte e dois) avaliadores da comunidade institucional entendem que a instituição apresenta em sua infraestrutura equipamentos e sinalização que atendem de forma parcial as necessidades dos portadores de necessidade especiais. Veja no gráfico abaixo a análise dos avaliadores:



Os membros da CPA identificaram na análise das informações (no gráfico acima) obtidas junto à comunidade institucional que em um universo de 22 avaliados, 09 (41%) encontram-se plenamente satisfeito com a disponibilização dos equipamentos para o acesso de pessoas com mobilidade reduzida.

No decorrer da análise foi possível identificar que 07 avaliadores (32%) encontram-se satisfeitos e que 02 (9%) avaliadores apresentaram parcialmente estarem satisfeitos com os equipamentos. Por outro lado, apenas 04 (18%) avaliadores, apresentaram-se insatisfeitos, com os equipamentos de infraestrutura para o acesso de pessoas com mobilidade reduzida nas instalações da Faculdade Fidelis.

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Os equipamentos de acesso a Portadores de Necessidades Especiais encontram-se adequados à realidade da IES.

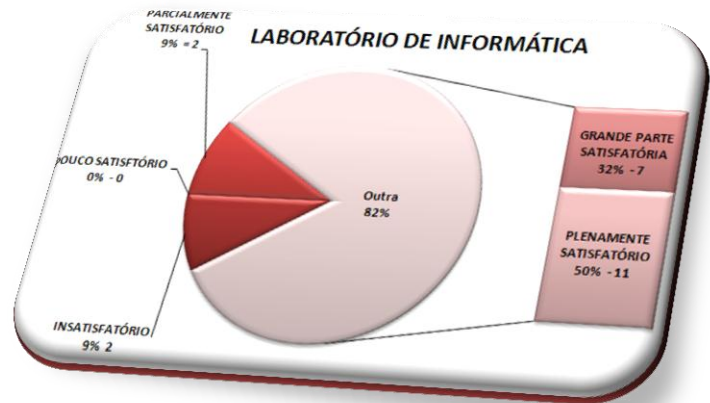


Em um universo de 10 representantes do Corpo Técnico Administrativo 80% (sendo 8 alunos) consideram que os equipamentos para acesso a Portadores de Necessidades Especiais atendem SATISFATORIAMENTE as necessidades do Curso de Teologia (Bacharelado) ofertado.



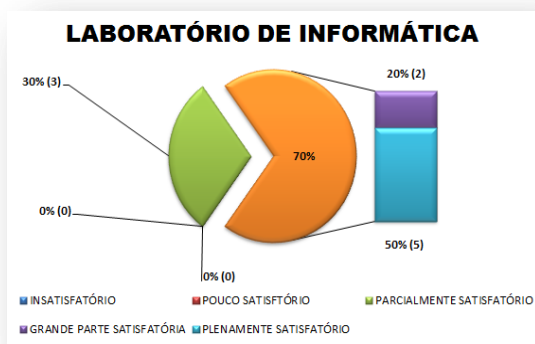
O Laboratório de Informática encontra-se equipado com programa compatível à necessidade da comunidade institucional, configuram-se como espaço físico específico utilizado para o aprofundamento das atividades previstas no Curso. Estes espaços atendem adequadamente aos requisitos necessários

CORPO DISCENTE



Diante da análise da Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Laboratório de Informática na opinião de 11 (50%) avaliadores (comunidade institucional) encontra-se plenamente adequado às necessidades, sendo que 07 avaliadores (32%) apresentaram-se plenamente satisfeitos com o LAB, outrossim 02 avaliadores (9%) apresentaram-se parcialmente satisfeitos e outros 02 insatisfeitos. Com relação ao Laboratório de Informática, a Faculdade estruturou moderno e amplo Laboratório de Informática. O Laboratório de Informática encontram-se totalmente equipados com Infraestrutura de rede: Implantada rede de *Wi-Fi* mediante *Access point*, ligados a um servidor *Proxy* em *Linux*, com filtros de *sites* e *cache* de *internet* cadastrados e liberados por *Mac address* englobando toda a estrutura acadêmica. Interligando no mesmo range de IPs, a biblioteca o laboratório de informática e rede *Wi-Fi*.

TÉCNICO ADMINISTRATIVO



Os membros da CPA identificaram ao analisar os dados obtidos junto ao corpo técnico administrativo que em um universo de 10 avaliadores-colaborados 70% encontram-se satisfeitos com a infraestrutura do LAB de Informática.

Por outro lado, dentro deste mesmo universo de colaboradores, foi possível identificar nesta mesma análise que 30% (sendo 05 avaliadores-colaborados) encontram-se parcialmente satisfeitos com a infraestrutura e equipamentos do LAB de Informática.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As ações previstas a partir da análise dos dados e das informações obtidas junto à comunidade institucional serão implementadas a partir do ano de 2015, visando à melhoria das atividades e da gestão da instituição.

DIMENSÃO	DIMENSÕES AVALIADAS
	MISSÃO E PLANO DE MELHORIAS INSTITUCIONAL
DIMENSÃO 1	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento das políticas constantes no PDI Compromisso com a reformulação do PDI e com os princípios norteadores da Instituição Consolidar a missão junto a comunidade institucional Fortalecer a visão estratégica com base na visão institucional
	POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO
DIMENSÃO 2	<ul style="list-style-type: none"> Reestruturação da Matriz curricular Reformulação das ementas Círculo de palestras
	RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO
DIMENSÃO 3	<ul style="list-style-type: none"> Reestruturação/estruturação da matriz curricular em consonância com as DCN Implementação de programa de bolsa Participação em programas sociais na instituição e na comunidade
	COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE
DIMENSÃO 4	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção e atualização do site da Faculdade Manutenção das políticas de funcionamento na página do site da instituição Fortalecimento de campanhas por meio de Outdoor, rádio, jornais, redes sociais
	POLÍTICAS DE PESSOAL
DIMENSÃO 5	<ul style="list-style-type: none"> Implementação do Plano de cargos e salários Atualização do Recursos Humanos em atendimento às políticas do setor Consolidação do programa de integração social na Instituição
	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
	GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar a organização institucional na Missão e visão da Faculdade Fidelis Atuação do CONSU na gestão geral da Faculdade
	ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO
DIMENSÃO 6	<ul style="list-style-type: none"> Organização de pastas individuais de alunos e documentos que comprovam sua permanência na instituição; Atualização de documentos como: editais, resoluções, atas; Montagem de processos para registro dos Diplomas junto a UFPR – Universidade Federal do Paraná; Atualização do sistema CIAPORTE (sistema acadêmico)
	INFRAESTRUTURA FÍSICA
DIMENSÃO 7	<ul style="list-style-type: none"> Implementar os serviços oferecidos pelo sistema da Biblioteca; Manter o Laboratório de Informática em perfeito estado de uso; Implementação dos serviços oferecidos na cantina Manutenção das salas de aula Manutenção de infraestrutura da rede “ Wifi” em salas de aula, biblioteca e laboratórios. Manutenção de equipamentos da infraestrutura para o acesso de pessoas com mobilidade reduzida Aumento de aquisição de novos software
	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
DIMENSÃO 8	<ul style="list-style-type: none"> Constituição da nova CPA 2015 implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional; Reestruturação do regulamento da CPA Dinamização das ações de sensibilização.
	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES
DIMENSÃO 9	<ul style="list-style-type: none"> Promover a integração entre Calouros e Veteranos; Melhorar o atendimento do Corpo Técnico Administrativo; Manter o site www.fidelis.edu.br atualizado; Aperfeiçoar as rotinas de atendimento aos Discentes; Orientar os Discentes quanto ao Estágio Supervisionado, as Atividades Complementares e ao Trabalho de Conclusão de Curso; Possibilitar a participação dos alunos em Congressos, Seminários, Fóruns dentre outros; Aperfeiçoar o serviço de Segurança na instituição; Divulgar as normas institucionais; Incrementar os espaços para lazer e alimentação. Manter o mural com informativos atualizados; Proporcionar orientação profissional e atendimento psicopedagógico; Manter acessibilidade nos espaços de uso coletivo para Portadores de Necessidades Especiais ou com mobilidade reduzida; Manter e ampliar a comunicação entre a Direção Geral e Coordenação de Curso; Estabelecer termos de cooperação/parcerias.
	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
DIMENSÃO 10	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção e atualização do site da Faculdade Manutenção das políticas de funcionamento na página do site da instituição Fortalecimento de campanhas por meio de Outdoor, rádio, jornais, redes sociais.

CONCLUSÃO DO RELATÓRIO PARCIAL DE 2014

A autonomia da Comissão Própria de Avaliação (CPA) decorrente da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, publicada no DOU em 15/04/2004 e de acordo com o art.11º da referida Lei nº 10.861, assim como a sua responsabilidade administrativa, civil e penal diante das informações prestadas conforme determina o art. 12º da referida Lei, as ações referente o processo de autoavaliação serviu de base para nortear a responsabilidade assumida no decorrer de todo processo de autoavaliação institucional em 2014.

Com o intuito de colaborar com toda lisura e tramitação do processo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Fidelis ao elaborar o relatório de autoavaliação 2014 referente às dez dimensões, procurou atender as orientações da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que sugere o roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

A avaliação institucional interna (autoavaliação) da Faculdade Fidelis, encontra-se inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre as suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065)

O relatório de autoavaliação referente ao ano de 2014, validado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) está sendo submetido em 31/03/2015 para apreciação da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que sugere o roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Curitiba, 31 de março de 2015.

Profº André Felipe Klassen
Coordenador da
Comissão Própria de Avaliação (CPA)
FACULDADE FIDELIS (Código: 2301)

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa Nº 40 de 12 de dezembro de 2007, consolidada em 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis).

BRASIL. Lei Nº 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

Parecer CNE/CP nº 3, de 21 de fevereiro de 2006. Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2005, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

Parecer CNE/CES nº 60/2014, aprovado em 12 de março de 2014 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia.

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. DOU 23.12.1996.

RESOLUÇÃO Nº 5, DE 22 DE JUNHO DE 2012(*) Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.



PARECER DE APROVAÇÃO

Aprovado em Reunião dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) o RELATÓRIO PARCIAL de autoavaliação institucional referente o ano de 2014.

Ata nº. 10

Data: 31/03/2014

Prof. André Felipe Klassen
COORDENADOR
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Dr^a Elvine Siemens Duck
Representante Docente
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Miriam Regina Unruh
Representante Discente
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Prof^a Tânia Aparecida Soares
Representante Técnico Administrativo
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Henrique Ditmar Wall
Representante Comunidade Civil
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)